



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA
(Mandato 2021-2025)

MINUTA DE ATA N.º 5/2025

Sessão ordinária Pública, de 22 de setembro de 2025

Local: Auditório da Biblioteca Álvaro de Campos e simultaneamente transmitida na página do Facebook do Município de Tavira

Mesa:

Presidente: José Manuel Madeira Guerreiro

1.ª Secretária: Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves

2.ª Secretária: Natércia Maria Teixeira Joaquim

Membros da Assembleia Municipal presentes na Sessão:

- António Manuel Almeida Brito (PPD/PSD);
- José Manuel Madeira Guerreiro (PS);
- Jorge Humberto Martins Corvo (PPD/PSD);
- Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves (PS);
- Natércia Maria Teixeira Joaquim (PPD/PSD);
- José Epifânio Martins da Graça (PS);
- Silvino Mário Pereira das Dores Santos de Oliveira (PPD/PSD);
- Jovita Fátima Romano Ladeira (PS);
- Ana Rita Gonçalves Pacheco (PPD/PSD);
- David Martins (PS);
- Sónia Margarida Correia Tomás (PPD/PSD);
- Virgílio António de Horta (PS);
- Artur Alexandre Augusto Agostinho Teixeira Gomes (PPD/PSD);
- Maria João Teixeira Dias dos Anjos (PS);
- Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa (PPD/PSD);
- Ana Cristina dos Santos Palmeira (PS);
- Anaisa Pera Gonçalves (CH);
- Jorge Eduardo Pereira Cruz (PSD);
- Nuno Leonel Gonçalves Mateus (PS);
- Elsa Maria da Cruz Ribeiro (PSD);

- Maria Manuela Gonçalves Romão (PS).

Presidentes das Juntas de Freguesia presentes na Sessão:

- Junta de Freguesia de Tavira, José Mateus Domingos Costa;
- Junta de Freguesia de Luz de Tavira e Santo Estêvão, Jorge Francisco da Silva;
- Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, Carlos Manuel Viegas de Sousa;
- Junta de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira, Ângelo Filipe Silva Pereira;
- Junta de Freguesia de Santa Luzia, Carla Patrícia Maié Martins;
- Junta de Freguesia de Cachopo, Rafael Ribeiro Dias.

Membro(s) da Assembleia Municipal ausente(s) na Sessão:

- Maria Dulce Rodrigues Reis Filipe (PSD);
- Gisela Sofia Viegas (PS);
- Nuno Filipe Gonçalves Diogo (PS);
- Gonçalo Henrique Ribeiro Guerreiro Baptista dos Santos (CH);
- Muriel Cristina Dias Neto (PPD/PSD);

--- Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, realizada na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, e simultaneamente transmitida na página do *Facebook* do Município de Tavira. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** deu início à sessão pelas vinte e uma horas e cinco minutos. -----

--- Começou por cumprimentar a Presidente da Câmara Municipal, vereadores, deputados municipais e presidentes de junta de freguesia, o público presente e os que assistiam através das redes sociais do Município, os funcionários da biblioteca, o secretariado de apoio, os técnicos de informática, de som e de imagem.-----

--- Informou que quanto à transmissão via Internet das reuniões dos órgãos autárquicos, de acordo com uma recomendação da Comissão Nacional da Proteção de Dados (CNPd), o público presente e os colaboradores do Município que estavam a apoiar os trabalhos da Assembleia Municipal teriam de prestar uma autorização expressa. -----

--- Disse que naquela sessão tinham cinco pedidos de substituição, a Segunda-Secretária Muriel Cristina Dias Neto que tinha sido substituída por António Manuel Almeida Brito, a Deputada Municipal Gisela Sofia Viegas substituída por Virgílio António Horta, o Deputado Municipal Gonçalo Henrique Ribeiro Guerreiro Baptista dos Santos substituído por Anaísa Pera Gonçalves, a Deputada Maria Dulce Rodrigues Reis Filipe substituída por Elsa da Cruz Ribeiro e o Nuno Filipe Gonçalves Diogo substituído por Maria João Teixeira Dias dos Anjos.-----



--- Acrescentou que devendo a Assembleia Municipal funcionar com a totalidade dos membros da Mesa e devido ao pedido de substituição da Segunda-Secretária, pedia a líder da bancada do Partido Social Democrata (PSD) que indicasse quem iria exercer as funções. -----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** disse que seria a Deputada Municipal Natércia Joaquim. -----

--- Solicitou à **Primeira-Secretária, Deputada Municipal Maria Margarida Flores Alves** que procedesse à chamada.-----

Presenças: Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Ana Rita Gonçalves Pacheco, Anaísa Pera Gonçalves, Ângelo Filipe Silva Pereira, António Manuel Almeida Brito, Artur Alexandre Augusto Agostinho Teixeira Gomes, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Manuel Viegas de Sousa, David Martins, Elsa Maria da Cruz Ribeiro, Jorge Eduardo Pereira Cruz, Jorge Francisco da Silva, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Manuel Madeira Guerreiro, José Mateus Domingos Costa, Jovita Fátima Romano Ladeira, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria Manuela Gonçalves Romão, Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves, Natércia Maria Teixeira Joaquim, Nuno Leonel Gonçalves Mateus, Rafael Ribeiro Dias, Silvino Mário Pereira das Dores Santos de Oliveira, Sónia Margarida Correia Tomás e Virgílio António Horta. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** pediu à Deputada Natércia Joaquim, que fizesse a leitura da correspondência.-----

--- **A Deputada Municipal Natércia Joaquim** cumprimentou todos e informou os membros da Assembleia Municipal, que nos termos da alínea m) do artigo 7º do Regimento, desde a sessão anterior tinha sido recebida pela Mesa da Assembleia Municipal, a seguinte correspondência:-----

--- «*O Tavira Natação Clube, remeteu convite para VI Prova de Natação do Rio Gilão, realizada no dia 23 de agosto de 2025;* -----

--- *A Associação de Artes e Sabores de Tavira, remeteu convite para inauguração da 21ª Feira dos Ofícios com a temática "Gente Feliz com Olhos nas Mãos", que decorreu na Rua do Cais, dia 6 de Agosto de 2025;* -----

--- *O Agrupamento 100 de Tavira - Corpo Nacional de Escutas, remeteu convite para a cerimónia de abertura e de encerramento do Acampamento Regional do Algarve – ACAREG 2025, que se realizou no dia 1 de setembro de 2025;*-----

--- *O Rancho Folclórico da Luz, remeteu convite para o 46.º Festival Internacional de Folclore da Luz de Tavira, que se realizou no dia 16 de agosto de 2025;* -----

--- *A Junta de Freguesia de Santa Luzia, remeteu convite para as Tradicionais Festas em honra dos Pescadores, que decorreu de 08 a 11 de agosto de 2025;* -----

--- *A União das Freguesias de Conceição e Cabanas de Tavira, remeteu convite para as Festas dos Pescadores em Honra da Nossa Senhora do Mar que se realizou nos dias 14 a 17 de agosto de 2025;*

--- A Câmara Municipal de Lagoa, remeteu convite para a cerimónia de inauguração da 44ª Edição da FATACIL – Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa, que se realizou no dia 22 de agosto de 2025;-----

--- A Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, remeteu convite para visitar a Tradicional Feira Franca que se realizou nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2025;-----

--- A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, I.P., remeteu para conhecimento a monitorização do Plano de Atividades da Unidade de Cultura 2025; -----

--- Os Deputados Municipais Dulce Reis Filipe, Muriel Dias, Gisela Viegas, Nuno Diogo e Gonçalo Santos, solicitaram a sua substituição a sessão da Assembleia Municipal de 22 de setembro de 2025;-

--- A União das Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão, remeteu convite para visitar a Feira Franca Anual que se realizou nos dias 19, 20 e 21 de setembro de 2025;-----

--- A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, I.P., remeteu informação sobre o ALGARVE 2030 | Fundo Social Europeu + apoia educação e escolas no Algarve;

--- O Partido Socialista, remeteu dois votos de pesar pelo falecimento de António Graça e de Rui Cabrita; -----

--- O Partido Socialista, remeteu dois votos de louvor pela vitória na 16.ª volta a Portugal de Juniores – Academia Ciclismo Jopelor e pela vitória na taça de Portugal de escolas de vela – Clube Náutico de Tavira;»-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** informou sobre o modo como a Assembleia Municipal iria decorrer.-----

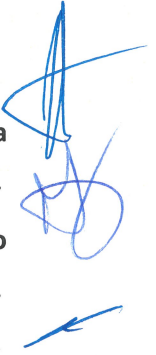
--- No período antes da Ordem do Dia iriam ter a discussão e votação das atas das sessões de 18 de junho e 28 de julho de 2025, a apresentação de dois Votos de Congratulação e dois votos de Pesar. Posteriormente, teriam as intervenções das senhoras e senhores deputados municipais sobre assuntos que não fizessem parte da Ordem do Dia, a Ordem do Dia, e a intervenção do público. -----

--- Alertou o público que pretendesse intervir que poderia fazê-lo inscrevendo-se para tal até ao final do período antes da Ordem do Dia. Lembrou que não poderiam intervir sobre assuntos que fizessem parte da Ordem do Dia bem como as intervenções não deveriam de ser superiores a três minutos. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal começou por colocar à apreciação a ata da sessão pública da Assembleia Municipal, realizada em 18 de junho de 2025. -----

--- Verificando não existirem intervenções colocou a mesma a votação que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a que respeitava. -----

--- Colocou à apreciação a ata da sessão pública da Assembleia Municipal, realizada em 28 de julho de 2025, tendo verificado que ninguém pretendia intervir.-----



--- **Procedeu-se à votação da respetiva ata que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a que respeitava.**-----

--- **Passou ao Voto de louvor – “Vitória na 19.ª Volta a Portugal de Juniores – Academia Ciclismo Jopelor” apresentado pela bancada do PS (Partido Socialista).**-----

--- **O Deputado Municipal Ângelo Pereira** procedeu à leitura do Voto de Louvor:-----

--- *«Voto de louvor pela vitória na 19.ª Volta a Portugal de Júniores»*-----

--- *O jovem irlandês Matthew Walls (DunasVale/Pereira&Gago MIX) venceu a 19.ª Volta a Portugal de Juniores, consagrando anos de esforço, dificuldades e contratempos enfrentados pela Academia Ciclismo Jopelor | Tavira.*-----

--- *Não sendo esta a sua primeira vitória, a conquistar a Volta a Portugal de Júniores teve um sabor único, culminando muito trabalho, dedicação e resiliência, numa prática diária de transmissão de valores e formação de jovens — como pessoas e atletas — garantindo-lhes as melhores condições possíveis e ensinando-lhes a nunca baixarem os braços.*-----

--- *Destacamos os membros da equipa – atletas, staff, patrocinadores, familiares e apoiantes – porque cada um foi essencial nesta conquista histórica.*-----

--- *DIOGO SOUSA, FRANCISCO MADEIRA, GABRIEL COSTA, MATTHEW WALLS, OLIVER O’SHAUGHNESSY, SANTIAGO VARANDA, TOMÁS ÂNGELO, TOMÁS MATEUS, VASCO SILVA;*-----

--- *Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 22 de setembro de 2025, delibera:*

--- *Aprovar um Voto de Louvor pela conquista da 19.ª Volta a Portugal de Júniores, reconhecendo o trabalho, dedicação e dignidade de atletas, treinadores e dirigentes, bem como o apoio das suas famílias.*-----

--- *Dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta à Academia de Ciclismo JOPELOR - Tavira, apresentando-lhe as felicitações do Município de Tavira.*-----

--- *Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação à Câmara Municipal de Tavira, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.»*

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou o Voto de louvor – Vitória na 19.ª Volta a Portugal de Juniores – Academia Ciclismo Jopelor, à votação, que foi aprovado por unanimidade.** --

--- **Passou ao Voto de louvor - Vitória na Taça de Portugal de Escolas de Vela – Clube Náutico de Tavira, apresentado pela Bancada do PS.**-----

--- **A Deputado Municipal José Mateus** procedeu à leitura do Voto de Louvor:-----

--- *«Os pequenos velejadores do Clube Náutico de Tavira foram Campeões de Portugal por equipas, arrecadando assim o Troféu Perpétuo da classe Optimist, um troféu que regressa às Quatro Águas 25 anos depois.*-----

--- Nas provas disputadas na Barragem do Alqueva, os jovens velejadores destacaram-se individualmente conquistando, numa frota com 71 barcos, as seguintes posições:-----

--- 1.º feminino / 2.º infantil  / 4.º geral - Diana Costa

--- 3.º feminino / 5.º infantil / 9.º geral e Vencedora atleta feminina mais nova - Maria Luísa Carmo

--- 7.º infantil / 10.º geral - Vasco Reis

--- 4.º feminino / 13.º geral - Matilde Costa

--- 18.º geral - Inês Silva

--- 21.º geral - Ariana Gago

--- 66.º geral - Mafalda Sousa

--- Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 22 de setembro de 2025, delibera:

--- Aprovar um Voto de Louvor pela conquista da Taça de Portugal de Escolas de Vela, reconhecendo o trabalho, dedicação e dignidade de atletas, treinadores e dirigentes, bem como o apoio das suas famílias.-----

--- Dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta ao Clube Náutico de Tavira, apresentando-lhe as felicitações do Município de Tavira. -----

--- Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação, à Câmara Municipal de Tavira, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.»

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** cumprimentou os presentes e quem estava assistir, disse que a bancada do PSD iria votar favoravelmente o voto, bem como quaisquer outros votos na área do desporto. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal verificando não existirem mais intervenções, colocou o Voto de louvor – Vitória na Taça de Portugal de Escolas de Vela – Clube Náutico de Tavira, apresentado pela Bancada do PS, à votação, que foi aprovado por unanimidade.** -----

--- **Passou ao Voto de Pesar pelo falecimento de António Silvestre Pereira da Graça, apresentado pela Bancada do PS.**-----

--- **A Deputado Municipal Ana Cristina Palmeira** procedeu à leitura do Voto de Pesar:-----

«António Silvestre Pereira da Graça, nasceu na Luz de Tavira em 31 de Dezembro de 1946 e faleceu a 31 de Julho de 2025, com 78 anos de idade.-----

--- Membro de uma geração de ouro do ciclismo tavirense, representou o Ginásio Clube de Tavira desde 1 de agosto de 1966 até 1973, quando assumiu igualmente as funções de treinador, participando em cinco voltas a Portugal, destacando-se o 3.º lugar obtido na edição de 1968, ano em que se sagra CAMPEÃO NACIONAL de velocidade na pista do Porto. -----



--- Terceiro nos Campeonatos Nacionais de 1970, representou Portugal no Campeonato do Mundo de Estrada, disputado na Bélgica. -----

--- António Graça chegou ao Sporting Clube de Portugal no início de 1975, para trabalhar como adjunto de Raphael Geminiani no Ciclismo leonino, numa altura em que o Clube liderado por João Rocha apostou na formação de uma equipa internacional para apoiar Joaquim Agostinho na disputa da Volta à França, num plantel onde Marco Chagas também dava as primeiras pedaladas ainda como amador.-----

--- Chegados ao Tour, o Sporting teve uma participação modesta, com Joaquim Agostinho a atrasar-se logo nas primeiras etapas. O contra relógio de montanha foi o grande momento do melhor ciclista português de todos os tempos nesta Volta à França, quando conseguiu um 5º lugar e subiu ao 15º posto da classificação geral, mas no fim acabou um lugar abaixo, enquanto Ferdinand Julien foi 20º classificado e o Sporting terminou na 9ª posição entre 14 equipas. -----

--- Nesta época, marcada essencialmente pela participação nas grandes provas internacionais, o Ciclismo português viveu um período de alguma turbulência pelo que não se realizou a Volta a Portugal que foi substituída pelo Grande Prémio Clók, onde Joaquim Agostinho e o Sporting dominaram por completo. Registe-se ainda o domínio total do Sporting nos Campeonatos de Velocidade e nas provas de Amadores.-----

--- António Graça foi igualmente um apaixonado pela columbofilia, sagrando-se Campeão Absoluto da Sociedade Columbófila de Faro, entre outros títulos e distinções. -----

--- Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 22 de setembro de 2025, delibera:

--- Aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de António Silvestre Pereira da Graça. -----

--- Dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta à família enlutada e ao Ginásio Clube de Tavira, apresentando-lhes as mais sentidas condolências do Município de Tavira.»-----


--- **O Presidente da Assembleia Municipal, colocou o Voto de Pesar pelo falecimento de António Silvestre Pereira da Graça, apresentado pela Bancada do PS, à votação, que foi aprovado por unanimidade.** -----

--- **Passou ao Voto de Pesar pelo falecimento de Rui Coelho Cabrita, apresentado pela Bancada do PS.**-----


--- **A Deputado Municipal José Graça** procedeu à leitura do Voto de Pesar:-----

--- «Rui Coelho Cabrita nasceu em Alte (Loulé) em 08 de junho de 1945 e faleceu a 26 de agosto de 2025 em Tavira, com 80 anos de idade. -----

--- Rui Cabrita foi oficial da Marinha, com intervenção no 25 de Abril de 1974. Foi o último governador português da região de Inhambane, em Moçambique, e trabalhou posteriormente no Instituto Hidrográfico e no Ministério da Justiça, em Lisboa.-----



--- Em Tavira e no Algarve, foi mobilizador de várias causas, nomeadamente pela sua ligação à Associação 25 de Abril (A25A), colaborando regularmente com Autarquias e Associações em diversas atividades culturais e nas comemorações do Dia da Liberdade, tendo proporcionado à Ecotopia Activa a distribuição de cravos em Lisboa junto de capitães de Abril.-----



--- O comandante Rui Cabrita integrou o grupo de cidadãos que tomou a iniciativa de propor a atribuição do nome do Almirante Gago Coutinho ao Aeroporto Internacional de Faro, secundada pelos órgãos autárquicos de Faro, São Brás de Alportel e Tavira e pela Assembleia Intermunicipal do Algarve, entre outros.-----

--- Rui Cabrita foi igualmente uma voz ativa e crítica no Algarve, com inúmeros artigos de opinião publicados na imprensa regional e nas edições da A25A. Uma das suas últimas crónicas no POSTAL do ALGARVE, prestava homenagem aos jovens falecidos nas Guerra Colonial e aos três tavirenses agraciados com a “Ordem da Liberdade” por Marcelo Rebelo de Sousa, atual Presidente da República.-----

--- Mesmo na reserva, “o capitão-de-mar-e-guerra Rui Coelho Cabrita continuou (até ao fim) sem descanso a prosseguir a luta pela cidadania plena, pelos ideais e valores de Abril, por um Portugal mais justo, solidário e livre”, nas palavras sentidas do Almirante Martins Guerreiro, outro algarvio ilustre que integrou o Movimento das Forças Armadas.-----

--- Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 22 de setembro de 2025, delibera:

--- Aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de Rui Coelho Cabrita.-----

--- Dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta à família enlutada e à Associação 25 de Abril, apresentando-lhes as mais sentidas condolências do Município de Tavira.»

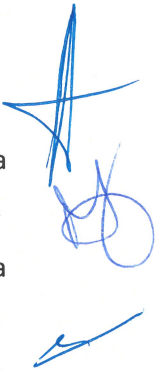
--- **O Presidente da Assembleia Municipal, colocou o Voto de Pesar pelo falecimento de Rui Coelho Cabrita, apresentado pela Bancada do PS, à votação, que foi aprovado por unanimidade.**-----

--- **O Deputado Municipal David Martins** cumprimentou todos os presentes, referindo que no dia de hoje tinha sido iniciadas as obras de ampliação do Centro de Saúde de Tavira, um investimento significativo para o concelho de Tavira.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, a Mesa, os membros, os presidentes de junta de freguesia, o público presente e o que assistia via redes sociais e todos os serviços de apoio, esclarecendo que as obras de ampliação com a criação de um novo edifício no Centro de Saúde de Tavira tiveram início no dia de hoje, para melhorar a saúde dos tavirenses.-----

--- **A Deputada Municipal Ana Margarida Baioa** cumprimentou todos os presentes, referindo que tinha sido feito um pedido ao município para aquisição de calculadoras gráficas.-----

--- **A Presidente Câmara Municipal** respondeu que o reforço do valor tinha sido feito.-----



--- **A Deputada Municipal a Jovita Ladeira** cumprimentou todos os presentes, expondo sobre a área da educação e alguns investimentos realizados pelo município nas escolas do concelho.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que a CCDRALgarve recomendou que a sessão da Assembleia Municipal a realizar no mês de setembro, devem-se imparciais nas suas intervenções. ----

--- **A Deputada Municipal Anaisa Gonçalves** cumprimentou todos os presentes, perguntado para quando teriam início as atividades extracurriculares. -----

----**A Presidente da Câmara Municipal** informou que o assunto estava para celebrar contrato.-----

--- **O Deputado Municipal José Graça** referiu que o património da cidade tem vindo a ser requalificado como as obras realizadas na Igreja de Santa Maria, a celebração do protocolo com a Ordem de São Francisco para a empreitada de requalificação da igreja, a recuperação do órgão da Ordem do Carmo e a requalificação do claustro do Convento da Graça, e que contribui para um turismo de qualidade para a cidade. -----

--- **O Deputado Municipal Elsa Ribeiros**, questionou para quando seriam removidas as telhas de amianto nos armazéns municipais. -----

--- **A Deputado Municipal Sonia Tomas** perguntou o porquê das provas do clube de natação terem sido canceladas. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que foram feitas análises a água que comprovaram elevados valores de bactéria acólita, alguma rede de saneamento estaria a ser deitada para o rio.-----

----**A Presidente da Câmara Municipal** informou que estava em projeto. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não existirem mais intervenções disse que, iriam passar à apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal. -----

----**A Presidente da Câmara Municipal** referiu os eventos culturais realizados desde a última sessão e detalhou ainda as obras em procedimento, em curso e concluídas.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que tinha uma informação que era o Relatório Semestral do ano de 2025. -----


----**A Presidente da Câmara Municipal** referiu que era um documento técnico.-----

--- **Passou ao ponto número um da Ordem do Dia, referente à Proposta 237/2025/CM - 01/2023/218 – SES - Salines - Imobiliária, Lda. - Aceitação da cedência de parcela de terreno para futura execução de passeio - Domínio público municipal;** -----

----**A Presidente da Câmara Municipal** disse que era uma cedência de uma área para executar um passeio. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não existirem intervenções, colocou a **237/2025/CM - 01/2023/218 – SES - Salines - Imobiliária, Lda. - Aceitação da cedência de parcela de**

terreno para futura execução de passeio - Domínio público municipal, que foi aprovada por unanimidade.-----



--- Passou ao ponto número dois, referente à Proposta 239/2025/CM - Procedimento Concursal por iniciativa particular para atribuição de título de utilização privativa de uma parcela do domínio público marítimo destinado à construção e exploração de um Apoio de Praia Simples - UB2 da Ilha de Tavira; -----

--- A Presidente da Câmara Municipal disse era para dar início ao procedimento como outros semelhantes. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, colocou a Proposta 239/2025/CM - Procedimento Concursal por iniciativa particular para atribuição de título de utilização privativa de uma parcela do domínio público marítimo destinado à construção e exploração de um Apoio de Praia Simples - UB2 da Ilha de Tavira, que foi aprovada por maioria com vinte e seis votos a favor e uma abstenção. -----

--- Passou ao ponto número três, referente à Proposta 243/2025/CM - Remodelação das Torres e Instalações Elétricas de Iluminação do Campo do Ginásio Clube de Tavira - Encargos plurianuais;

--- A Presidente da Câmara Municipal disse que a rede elétrica do ginásio estava deteriorada e que tinha sido dividida em duas empreitadas, pelo que seria para lançar empreitada o mais breve possível. -----

--- O Deputado Silvino Oliveira declarou-se impedido de participar na discussão e votação da presente proposta, ao abrigo do n.º 6 do artigo 55.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea a) do n.º 1 do artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro, por pertencer aos órgãos sociais do Ginásio Clube de Tavira.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal verificando não existirem intervenções, colocou a Proposta 243/2025/CM - Remodelação das Torres e Instalações Elétricas de Iluminação do Campo do Ginásio Clube de Tavira - Encargos plurianuais, que foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

--- Passou ao ponto número quatro, referente à Proposta 244/2025/CM - Atribuição de apoio financeiro à União das Freguesias de Conceição e Cabanas de Tavira_ Aquisição de viatura ligeira de transporte de passageiros.-----

--- A Presidente da Câmara Municipal disse que o transporte servia para transportar os fregueses da Conceição para Tavira e para a sede de freguesia que tem vindo a ser feito pela junta de freguesia.

--- O Presidente da Assembleia Municipal, colocou a Proposta 244/2025/CM - Atribuição de apoio financeiro à União das Freguesias de Conceição e Cabanas de Tavira_ Aquisição de viatura ligeira de transporte de passageiros, que foi aprovada por unanimidade.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou à leitura da Ata em Minuta que foi aprovada por unanimidade. -----

--- Agradeceu a todos, Presidente da Câmara Municipal, vereadores, deputados municipais, publico presente e o que estava a assistir através das redes sociais, secretariado de apoio, funcionários da Biblioteca Municipal, informática, técnicos de som e imagem. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas, da qual, se lavrou a presente ata em minuta que depois de lida e aprovada vai ser assinada encontrando-se anexada à ata integral.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,

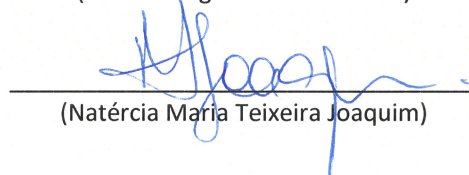


(José Manuel Madeira Guerreiro)

Os Secretários,



(Maria Margarida Flores Alves)



(Natércia Maria Teixeira Joaquim)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

(Mandato 2021-2025)

ATA N.º 5/2025

Sessão Ordinária Pública, de 22 de setembro de 2025

Local: Auditório da Biblioteca Álvaro de Campos e simultaneamente transmitida na página do Facebook do Município de Tavira

Mesa:

Presidente: José Manuel Madeira Guerreiro

1.ª Secretária: Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves

2.ª Secretária: Natércia Maria Teixeira Joaquim

Membros da Assembleia Municipal presentes na Sessão:

- Ana Cristina dos Santos Palmeira (PS);
- Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa (PSD);
- Ana Rita Gonçalves Pacheco (PSD);
- Anaísa Pera Gonçalves (CHEGA);
- António Manuel Almeida Brito (PSD);
- Artur Alexandre Augusto Agostinho Teixeira Gomes (PSD);
- David Martins (PS);
- Elsa Maria da Cruz Ribeiro (PSD);
- Jorge Eduardo Pereira Cruz (PSD);
- Jorge Humberto Martins Corvo (PSD);
- José Epifânio Martins da Graça (PS);
- José Manuel Madeira Guerreiro (PS);
- Jovita de Fátima Romano Ladeira (PS);
- Maria João Teixeira Dias dos Anjos (PS);
- Maria Manuela Gonçalves Romão (PS);

- Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves (PS);
- Natércia Maria Teixeira Joaquim (PSD);
- Nuno Leonel Gonçalves Mateus (PS);
- Silvino Mário Pereira das Dores Santos de Oliveira (PSD);
- Sónia Margarida Correia Tomás (PSD);
- Virgílio António Horta (PS).

Presidentes das Juntas de Freguesia presentes na Sessão:

- Junta de Freguesia de Tavira, José Mateus Domingos Costa;
- Junta de Freguesia de Luz de Tavira e Santo Estêvão, Jorge Francisco da Silva;
- Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, Carlos Manuel Viegas de Sousa;
- Junta de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira, Ângelo Filipe Silva Pereira;
- Junta de Freguesia de Santa Luzia, Carla Patrícia Maié Martins;
- Junta de Freguesia de Cachopo, Rafael Ribeiro Dias.

Membro(s) da Assembleia Municipal ausente(s) na Sessão:

- Gisela Sofia Viegas (PS);
- Gonçalo Henrique Ribeiro Guerreiro Baptista dos Santos (CHEGA);
- Maria Dulce Rodrigues Reis Filipe (PSD);
- Muriel Cristina Dias Neto (PSD);
- Nuno Filipe Gonçalves Diogo (PS).

--- Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, realizada na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, e simultaneamente transmitida na página do *Facebook* do Município de Tavira. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** deu início à sessão pelas vinte e uma horas e cinco minutos. -----

--- Começou por cumprimentar a Presidente da Câmara Municipal, vereadores, deputados municipais e presidentes de junta de freguesia, o público presente e os que assistiam através das redes sociais do Município, os funcionários da biblioteca, o secretariado de apoio, os técnicos de informática, de som e de imagem. -----

--- Informou que quanto à transmissão via Internet das reuniões dos órgãos autárquicos, de acordo com uma recomendação da Comissão Nacional da Proteção de Dados (CNPD), o público presente e os colaboradores do Município que estavam a apoiar os trabalhos da Assembleia Municipal teriam de prestar uma autorização expressa. -----

--- Disse que naquela sessão tinham cinco (5) pedidos de substituição, a Segunda-Secretária Muriel Cristina Dias que tinha sido substituída por António Manuel Almeida Brito, a Deputada Municipal Gisela Sofia Viegas substituída por Virgílio António Horta, o Deputado Municipal Gonçalo Henrique Ribeiro Guerreiro Baptista dos Santos substituído por Anaísa Pera Gonçalves, a Deputada Municipal Maria Dulce Rodrigues Reis Filipe substituída por Elsa da Cruz Ribeiro e o Deputado Municipal Nuno Filipe Gonçalves Diogo substituído por Maria João Teixeira Dias dos Anjos.-----

--- Acrescentou que devendo a Assembleia Municipal funcionar com a totalidade dos membros da Mesa e devido ao pedido de substituição da Segunda-Secretária, pedia á líder da bancada do Partido Social Democrata (PSD) que indicasse quem iria exercer as funções.-----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** disse que seria a Deputada Municipal Natércia Joaquim.-----

--- Solicitou à **Primeira-Secretária, Deputada Municipal Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves** que procedesse à chamada.-----

Presenças: Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Ana Rita Gonçalves Pacheco, Anaísa Pera Gonçalves, Ângelo Filipe Silva Pereira, António Manuel Almeida Brito, Artur Alexandre Augusto Agostinho Teixeira Gomes, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Manuel Viegas de Sousa, David Martins, Elsa Maria da Cruz Ribeiro, Jorge Eduardo Pereira Cruz, Jorge Francisco da Silva, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Manuel Madeira Guerreiro, José Mateus Domingos Costa, Jovita Fátima Romano Ladeira, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria Manuela Gonçalves Romão, Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves, Natércia Maria Teixeira Joaquim, Nuno Leonel Gonçalves Mateus, Rafael Ribeiro Dias, Silvino Mário Pereira das Dores Santos de Oliveira, Sónia Margarida Correia Tomás e Virgílio António Horta.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** pediu à Deputada Municipal Natércia Joaquim, que fizesse a leitura da correspondência.-----

--- **A Deputada Municipal Natércia Joaquim** cumprimentou todos e informou os membros da Assembleia Municipal, que nos termos da alínea m) do artigo 7º do Regimento, desde a sessão anterior tinha sido recebida pela Mesa da Assembleia Municipal, a seguinte correspondência:-----

--- «*O Tavira Natação Clube, remeteu convite para VI Prova de Natação do Rio Gilão, realizada no dia 23 de agosto de 2025;*-----

--- *A Associação de Artes e Sabores de Tavira, remeteu convite para inauguração da 21ª Feira dos Ofícios com a temática "Gente Feliz com Olhos nas Mãos", que decorreu na Rua do Cais, dia 6 de Agosto de 2025;*-----

- O Agrupamento 100 de Tavira - Corpo Nacional de Escutas, remeteu convite para a cerimónia de abertura e de encerramento do Acampamento Regional do Algarve – ACAREG 2025, que se realizou no dia 1 de setembro de 2025;-----
- O Rancho Folclórico da Luz, remeteu convite para o 46.º Festival Internacional de Folclore da Luz de Tavira, que se realizou no dia 16 de agosto de 2025; -----
- A Junta de Freguesia de Santa Luzia, remeteu convite para as Tradicionais Festas em honra dos Pescadores, que decorreu de 08 a 11 de agosto de 2025;-----
- A União das Freguesias de Conceição e Cabanas de Tavira, remeteu convite para as Festas dos Pescadores em Honra da Nossa Senhora do Mar que se realizou nos dias 14 a 17 de agosto de 2025;-----
- A Câmara Municipal de Lagoa, remeteu convite para a cerimónia de inauguração da 44ª Edição da FATACIL – Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa, que se realizou no dia 22 de agosto de 2025;-----
- A Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, remeteu convite para visitar a Tradicional Feira Franca que se realizou nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2025;-----
- A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, I.P., remeteu para conhecimento a monitorização do Plano de Atividades da Unidade de Cultura 2025;-----
- Os Deputados Municipais Dulce Reis Filipe, Muriel Dias, Gisela Viegas, Nuno Diogo e Gonçalo Santos, solicitaram a sua substituição na sessão da Assembleia Municipal de 22 de setembro de 2025;-----
- A União das Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão, remeteu convite para visitar a Feira Franca Anual que se realizou nos dias 19, 20 e 21 de setembro de 2025;-----
- A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, I.P., remeteu informação sobre o ALGARVE 2030 | Fundo Social Europeu + apoia educação e escolas no Algarve;-----
- O Partido Socialista, remeteu dois votos de pesar pelo falecimento de António Graça e de Rui Cabrita;-----
- O Partido Socialista, remeteu dois votos de louvor “Pela vitória na 16.ª volta a Portugal de Juniores – Academia Ciclismo Jopelor” e “Pela vitória na taça de Portugal de escolas de vela – Clube Náutico de Tavira”.»-----
- **O Presidente da Assembleia Municipal** informou sobre o modo como a Assembleia Municipal iria decorrer.-----
- No período antes da Ordem do Dia iriam ter a discussão e votação das atas das sessões de 18 de junho e 28 de julho de 2025, a apresentação de dois Voto de Louvor e dois votos de Pesar.

--- Posteriormente, teriam as intervenções das senhoras e senhores deputados municipais sobre assuntos que não fizessem parte da Ordem do Dia, a Ordem do Dia, e a intervenção do público.---

--- Alertou o público que pretendesse intervir que poderia fazê-lo inscrevendo-se para tal até ao final do período antes da Ordem do Dia. Relembrou que não poderiam intervir sobre assuntos que fizessem parte da Ordem do Dia bem como as intervenções não deveriam de ser superiores a três (3) minutos. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal começou por colocar à apreciação a ata da sessão pública da Assembleia Municipal, realizada em 18 de junho de 2025.**-----

--- **Verificando não existirem intervenções colocou a mesma a votação que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a que respeitava.**-----

--- **Colocou à apreciação a ata da sessão pública da Assembleia Municipal, realizada em 28 de julho de 2025, tendo verificado que ninguém pretendia intervir.**-----

--- **Procedeu-se à votação da respetiva ata que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a que respeitava.** -----

--- **Passou ao Voto de Louvor – “Pela Vitória na 19.ª Volta a Portugal de Juniores – Academia Ciclismo Jopelor” apresentado pela bancada do PS (Partido Socialista).**-----

--- **O Deputado Municipal Ângelo Pereira procedeu à leitura do Voto de Louvor:**-----

--- *«Voto de louvor pela vitória na 19.ª Volta a Portugal de Juniores»*-----

--- *O jovem irlandês Matthew Walls (DunasVale/Pereira&Gago MIX) venceu a 19.ª Volta a Portugal de Juniores, consagrando anos de esforço, dificuldades e contratempos enfrentados pela Academia Ciclismo Jopelor | Tavira.*-----

--- *Não sendo esta a sua primeira vitória, conquistar a Volta a Portugal de Juniores teve um sabor único, culminando muito trabalho, dedicação e resiliência, numa prática diária de transmissão de valores e formação de jovens — como pessoas e atletas — garantindo-lhes as melhores condições possíveis e ensinando-lhes a nunca baixarem os braços.*-----

--- *Destacamos os membros da equipa – atletas, staff, patrocinadores, familiares e apoiantes – porque cada um foi essencial nesta conquista histórica.*-----

--- *DIOGO SOUSA*-----

--- *FRANCISCO MADEIRA*-----

--- *GABRIEL COSTA*-----

--- *MATTHEW WALLS*-----

--- *OLIVER O’SHAUGHNESSY*-----

--- *SANTIAGO VARANDA*-----

--- *TOMÁS ÂNGELO*-----

--- TOMÁS MATEUS-----

--- VASCO SILVA-----

--- Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 22 de setembro de 2025, delibera:

---1. Aprovar um Voto de Louvor pela conquista da 19.ª Volta a Portugal de Juniores, reconhecendo o trabalho, dedicação e dignidade de atletas, treinadores e dirigentes, bem como o apoio das suas famílias.-----

---2. Dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta à Academia de Ciclismo JOPELOR - Tavira, apresentando-lhe as felicitações do Município de Tavira.-----

---3. Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação à Câmara Municipal de Tavira, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.» -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal verificando não existirem mais intervenções, colocou o Voto de Louvor – “Pela vitória na 19.ª Volta a Portugal de Juniores – Academia Ciclismo Jopelor”, a votação, que foi aprovado por unanimidade e se encontra em anexo à presente ata como documento número um (1). -----

--- Passou ao Voto de Louvor – “Pela vitória na Taça de Portugal de Escolas de Vela – Clube Náutico de Tavira”, apresentado pelo PS. -----

--- O Deputado Municipal José Mateus procedeu à leitura do Voto de Louvor: -----

--- « Voto de louvor pela vitória na TAÇA DE PORTUGAL DE ESCOLAS DE VELA -----

--- Os pequenos velejadores do Clube Náutico de Tavira foram Campeões de Portugal por equipas, arrecadando assim o Troféu Perpétuo da classe Optimist, um troféu que regressa às Quatro Águas 25 anos depois.-----

--- Nas provas disputadas na Barragem do Alqueva, os jovens velejadores destacaram-se individualmente conquistando, numa frota com 71 barcos, as seguintes posições:-----

--- 1.º feminino / 2.º infantil / 4.º geral - Diana Costa -----

--- 3.º feminino / 5.º infantil / 9.º geral e vencedora atleta feminina mais nova - Maria Luísa Carmo

--- 7.º infantil / 10.º geral - Vasco Reis -----

--- 4.º feminino / 13.º geral - Matilde Costa -----

--- 18.º geral - Inês Silva -----

--- 21.º geral - Ariana Gago -----

--- 66.º geral - Mafalda Sousa -----

--- Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 22 de setembro de 2025, delibera:

---1. *Aprovar um Voto de Louvor pela conquista da Taça de Portugal de Escolas de Vela, reconhecendo o trabalho, dedicação e dignidade de atletas, treinadores e dirigentes, bem como o apoio das suas famílias.*-----

--- 2. *Dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta ao Clube Náutico de Tavira, apresentando-lhe as felicitações do Município de Tavira.*-----

---3. *Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação, à Câmara Municipal de Tavira, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.»*-----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** cumprimentou todos e disse que a sua bancada não tinha intervindo no anterior Voto de Louvor mas queriam ali referir que se associavam a qualquer voto de louvor que se relacionasse com o desporto porque era sempre uma forma de levar o nome de Tavira mais longe, além fronteiras, sendo sempre de louvar todo esforço individual ou coletivo no desporto, quer fosse no ciclismo, na vela ou em qualquer outro desporto.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou o Voto de Louvor – “Pela Vitória na Taça de Portugal de Escola de Vela – Clube Náutico de Tavira”, apresentado pela bancada do PS, a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, e que se anexa à presente ata como documento número dois (2).**-----

--- **Passou ao Voto de Pesar pelo falecimento de António Silvestre Pereira da Graça, apresentado pela bancada do Partido Socialista (PS).**-----

--- **A Deputada Municipal Ana Cristina Palmeira** procedeu à leitura do Voto de Pesar:-----

--- *«Voto de pesar pelo falecimento de António Graça*-----

--- *António Silvestre Pereira da Graça, nasceu na Luz de Tavira em 31 de dezembro de 1946 e faleceu a 31 de julho de 2025, com 78 anos de idade.*-----

--- *Membro de uma geração de ouro do ciclismo taviense, representou o Ginásio Clube de Tavira desde 1 de agosto de 1966 até 1973, quando assumiu igualmente as funções de treinador, participando em cinco voltas a Portugal, destacando-se o 3.º lugar obtido na edição de 1968, ano em que se sagra CAMPEÃO NACIONAL de velocidade na pista do Porto.*-----

--- *Terceiro nos Campeonatos Nacionais de 1970, representou Portugal no Campeonato do Mundo de Estrada, disputado na Bélgica.*-----

--- *António Graça chegou ao Sporting Clube de Portugal no início de 1975, para trabalhar como adjunto de Raphael Geminiani no Ciclismo leonino, numa altura em que o Clube liderado por João Rocha apostou na formação de uma equipa internacional para apoiar Joaquim Agostinho na*

disputa da Volta à França, num plantel onde Marco Chagas também dava as primeiras pedaladas ainda como amador.-----

--- Chegados ao Tour, o Sporting teve uma participação modesta, com Joaquim Agostinho a atrasar-se logo nas primeiras etapas. O contra relógio de montanha foi o grande momento do melhor ciclista português de todos os tempos nesta Volta à França, quando conseguiu um 5º lugar e subiu ao 15º posto da classificação geral, mas no fim acabou um lugar abaixo, enquanto Ferdinand Julien foi 20º classificado e o Sporting terminou na 9ª posição entre 14 equipas.-----

--- Nesta época, marcada essencialmente pela participação nas grandes provas internacionais, o Ciclismo português viveu um período de alguma turbulência pelo que não se realizou a Volta a Portugal que foi substituída pelo Grande Prémio Clok, onde Joaquim Agostinho e o Sporting dominaram por completo. Registe-se ainda o domínio total do Sporting nos Campeonatos de Velocidade e nas provas de Amadores.-----

--- António Graça foi igualmente um apaixonado pela columbofilia, sagrando-se Campeão Absoluto da Sociedade Columbófila de Faro, entre outros títulos e distinções.-----

--- Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 22 de setembro de 2025, delibera:

--- 1. Aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de António Silvestre Pereira da Graça.-----

--- 2. Dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta à família enlutada e ao Ginásio Clube de Tavira, apresentando-lhes as mais sentidas condolências do Município de Tavira.»-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento de António Silvestre Pereira da Graça que foi aprovada por unanimidade e se encontra em anexo à presente ata como documento número três (3).-----

--- Passou ao Voto de Pesar pelo falecimento de Rui Coelho Cabrita, apresentado pela bancada do PS.-----

--- O Deputado Municipal José Graça procedeu à apresentação do Voto de Pesar:-----

--- O Comandante “Rui Coelho Cabrita nasceu em Alte (Loulé) em 08 de junho de 1945 e faleceu a 26 de agosto de 2025 em Tavira, com 80 anos de idade.-----

--- Rui Cabrita foi oficial da Marinha, com intervenção no 25 de Abril de 1974. Foi o último governador português da região de Inhambane, em Moçambique, e trabalhou posteriormente no Instituto Hidrográfico e no Ministério da Justiça, em Lisboa.-----

--- Em Tavira e no Algarve,” nas últimas décadas “foi mobilizador de várias causas, nomeadamente pela sua ligação à Associação 25 de Abril (A25A), colaborando regularmente com Autarquias e Associações em diversas atividades culturais e nas comemorações do Dia da Liberdade, tendo proporcionado à Ecotopia Activa a distribuição de cravos em Lisboa junto de

capitães de Abril” na marcha comemorativa dos cinquenta anos. -----

--- “O comandante Rui Cabrita integrou o grupo de cidadãos que tomou a iniciativa de propor a atribuição do nome do Almirante Gago Coutinho ao Aeroporto Internacional de Faro, secundada pelos órgãos autárquicos de Faro, São Brás de Alportel e Tavira e pela Assembleia Intermunicipal do Algarve, entre outros. -----

--- Rui Cabrita foi igualmente uma voz ativa e crítica no Algarve, com inúmeros artigos de opinião publicados na imprensa regional e nas edições da A25A. Uma das suas últimas crónicas no POSTAL do ALGARVE, prestava homenagem aos jovens falecidos na Guerra Colonial e aos três tavirenses agraciados com a “Ordem da Liberdade” por Marcelo Rebelo de Sousa, atual Presidente da República. -----

--- Mesmo na reserva,” e cito “o capitão-de-mar-e-guerra Rui Coelho Cabrita continuou (até ao fim) sem descanso a prosseguir a luta pela cidadania plena, pelos ideais e valores de Abril, por um Portugal mais justo, solidário e livre”, nas palavras sentidas do Almirante Martins Guerreiro, outro algarvio ilustre que integrou o Movimento das Forças Armadas” e que muito recentemente prestou de viva voz o seu testemunho nas conferências Diálogos pela Liberdade promovidas pela Biblioteca Municipal Álvaro de Campos.-----

--- Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 22 de setembro de 2025, delibera:

--- 1. Aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de Rui Coelho Cabrita. -----

--- 2. Dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta à família enlutada e à Associação 25 de Abril, apresentando-lhes as mais sentidas condolências do Município de Tavira.»

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou o Voto de Pesar pelo falecimento de Rui Coelho Cabrita a votação, que foi aprovado por unanimidade e se encontra em anexo à presente ata como documento número quatro (4).-----

--- O Deputado Municipal David Martins cumprimentou todos e disse que pretendia fazer uma intervenção muito breve.-----

--- Considerava que deviam de marcar os dias especiais quando ocorriam e aquele era um desses dias. Não era apenas por se ter iniciado o outono mas, sobretudo porque se tinha iniciado, naquele dia, a empreitada para uma grande infraestrutura em Tavira, naturalmente para todos os tavirenses. Estava a referir-se à construção da Unidade de Consultas Externas de Alta Resolução e Diagnóstico Ambulatório e também da sede do Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) Sotavento.-----

--- Tratava-se de um fortíssimo investimento no valor de nove milhões e seiscentos mil euros (€ 9.600.000,00) dos quais cinco milhões e cem mil euros (€ 5.100.000,00) eram suportados pelo

Município e quatro milhões e quinhentos mil euros (€ 4.500.000,00) pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). -----

--- Sem grandes aprofundamentos, não tinha dúvidas que todas as valências que constavam no plano funcional do edifício iriam reforçar a capacidade de servir melhor os cidadãos, de criar melhores condições para os utentes, para profissionais que ali trabalhavam com um enorme esforço e que eram profissionais de primeira categoria. Naturalmente que teria um grande benefício para todos os tavirenses. -----

--- Aproveitava, em jeito de pergunta, para dizer que gostava de ouvir a Presidente da Câmara Municipal porque já tendo ouvido algumas matérias relacionada com a saúde, gostava que a Presidente da Câmara Municipal dissesse quais as expectativas que tinha relativamente ao trabalho e empenho pessoal que tinha colocado para a execução daquela unidade e, inclusivamente, que outras medidas poderiam esperar na área da saúde para reforçar a capacidade que tinham e servir melhor os tavirenses. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, Mesa, Executivo Municipal, deputados municipais, presidentes de junta de freguesia, público presente e a assistir e todos os serviços que os apoiavam. -----

--- Era verdadeiro que quando tinham comunicado o concurso e lançado a primeira pedra, tinha havido muitos descrentes que realmente tinham considerado que não iriam executar a obra, porém, decorridos todos os prazos legais e normais da contratação pública, que gostariam que fossem menores, e escolhida a empresa sobre a qual tinha as melhores referências, pensava que tudo correria da melhor forma. -----

--- Presentemente estava para contrato a requalificação da Extensão de Saúde da Conceição-Cabanas de Tavira com um investimento na ordem dos seiscentos mil euros (€ 600.000,00). -----

--- Estavam a terminar o projeto, cuja versão final pensava já ter sido entregue no Município, para a ampliação e reabilitação do Centro de Saúde cuja empreitada também iriam lançar. -----

--- Tratava-se de três grandes intervenções na área da saúde que pensavam que iria melhorar, e obviamente que continuariam sempre a tentar dotar as extensões das restantes freguesias de meios. Tinham vindo a tentar ajudar as ULS (Unidade Local de Saúde) que percebiam terem tido algumas dificuldades nomeadamente para a aquisição de equipamentos e o Município, dentro das suas possibilidades, tinha tentado ajudar. Pensava que presentemente tinham um pedido que estava relacionado com o Raio X, que estavam a tentar dar enquadramento para poderem adquirir para que a população de Tavira tivesse os melhores cuidados de saúde possíveis, sendo para o que trabalhavam e para o que iriam fazer aqueles avultados investimentos com algum financiamento do PRR mas também, em grande parte, com verbas do Orçamento Municipal. -----

--- **A Deputada Municipal Ana Margarida Baioa** cumprimentou todos e disse que o assunto que pretendia expor estava relacionado com a Educação, com o cumprimento das responsabilidades da Autarquia no apoio às escolas e aos jovens do concelho.-----

--- Tinha conhecimento de que no mês de dezembro do ano transato, tinha sido efetuado um pedido à Câmara Municipal, numa reunião entre a Presidente da Câmara Municipal e o Diretor do Agrupamento Dr. Jorge Correia, Raul Pina, em que um dos assuntos abordados tinha sido o pedido de um apoio do Município para a aquisição de trinta (30) calculadoras gráficas no valor de cerca de três mil euros (€ 3.000,00) para equipar a Escola Secundária com material tecnológico atualizado e autorizado em exames nacionais, pois a maioria do material que tinham presentemente já tinha mais de vinte (20) anos e já não dava resposta ao cumprimento do currículo em vigor e às orientações pedagógicas nacionais, estando muitas das calculadoras do atual *Kit* interditas e proibidas pelo Ministério, pelo Instituto de Avaliação Educativa (IAVE) para a realização dos exames nacionais. -----

--- Considerava que era importante sublinhar que estavam a falar de cerca de setecentos (700) alunos, dos quais cerca de quinhentos (500) necessitavam de trabalhar com a calculadora gráfica. Obviamente que os alunos deveriam de adquirir a sua própria calculadora, no entanto, existiam vários casos, nomeadamente em que a compra não era possível por variadíssimas razões, pelo que de forma a colmatar aquelas situações pontuais, promovendo o direito à igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolar e o cumprimento do currículo de orientações pedagógicas nacionais, a escola devia de possuir um *Kit* tecnológico com calculadoras gráficas disponíveis para toda a comunidade estudantil. -----

--- Não lhe parecia que fosse um pedido extravagante, nem impossível de concretizar, pelo contrário, tratava-se de uma medida equilibrada e razoável, tratando-se de apenas trinta (30) para um universo de cerca de quinhentos (500) alunos, de modo a garantir a igualdade de oportunidades no trabalho diário exclusivamente em sala de aula.-----

--- A Autarquia tinha mostrado abertura para suportar aquela aquisição e tinha ficado acordado que o valor seria integrado na transferência de verba para a escola, que tinha sido realizada meses depois, porém, não tinha incluído o valor prometido para a aquisição das calculadoras. Pensava que aquela falha não era apenas uma promessa quebrada mas constituía também uma violação de uma responsabilidade legal da Câmara Municipal, pois, de acordo com o disposto no Artigo 32.º do Decreto-Lei N.º 21 de 2019, competia às câmaras municipais a aquisição de equipamento básico, material didático e equipamentos tecnológicos para a realização das atividades educativas, pelo que, não se tratava de um favor que a Autarquia pudesse ou não conceder, sendo antes uma competência que lhe cabia por Lei.-----

--- Pretendia ainda esclarecer que o funcionamento do material escolar básico aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico também estava previsto nas competências transferidas para o Município, não se tratando por isso de um apoio extra, mas de uma obrigação legal, como também era a garantia de que todos os níveis de ensino sobre a sua responsabilidade tivessem equipamentos didáticos e tecnológicos.-----

--- Assim, considerava inaceitável que, enquanto eram cumpridas as obrigações para o primeiro ciclo, fossem ignoradas as necessidades do ensino secundário, sendo a escolaridade obrigatória até aos dezoito (18) anos e onde as exigências eram ainda maiores, nomeadamente além das aulas e a preparação dos alunos para desenvolver o seu raciocínio e pensamento, para os exames e a preparação para o mercado de trabalho através da via profissional. -----

--- Continuou dizendo que a transferência de competências para as autarquias não tinha sido criada para aumentar a burocracia ou permitir promessas vagas, mas antes para aproximar as decisões das pessoas e das escolas, para que as autarquias assumissem responsabilidades reais na educação, pelo que não podiam aceitar que Tavira falhasse naquele compromisso com a educação, fosse qual fosse a justificação que o Executivo Municipal apresentasse. O certo era que prometiam mas não cumpriam sendo que as justificações seriam apenas para Tavira ouvir e não para um debate honesto e credível.-----

--- Terminou dizendo que aquele era mais um episódio de falta de investimento na educação dos jovens em Tavira, sendo que a educação não podia ser secundarizada pois não se tratava de um gasto mas de um investimento no futuro do concelho e dos seus jovens. A legislação era clara pelo que a Câmara Municipal tinha aquela responsabilidade e os tavirenses tinham o direito de exigir que fosse cumprida. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que para além de considerar a intervenção muito bem preparada estava absolutamente a faltar à verdade. Tinha-se realizado a reunião que tinha sido referida, onde o Diretor Agrupamento tinha pedido as calculadoras, um reforço para a alimentação e para várias outras questões, cuja transferência tinha sido efetuada e incluía o valor para as calculadoras. -----

--- A Deputada Municipal tinha confirmado com o Diretor do Agrupamento, no entanto nas contas da Câmara Municipal, a transferência da verba incluía o valor para as calculadoras, de modo de pensava que teria de ser o Diretor que deveria de prestar contas com o Município porque o reforço dos três mil euros (€ 3.000,00) tinha sido incluído. -----

--- Se o Diretor do Agrupamento considerava que não estava incluído, teriam de fiscalizar. Pediu que a Deputada Municipal não a interrompesse porque ela não o tinha feito. A Deputada Municipal, na qualidade de professora, tinha-lhe feito o pedido à porta da Escola, ao qual ela

tinha acedido de imediato até porque ela tal como outras mães de alunos do 10.º ano tinham comprado calculadoras para os seus filhos, pelo que considerava normal que se adquirissem vinte (20) ou (30) calculadoras para ficarem na escola porque havia muitos alunos que podiam não ter aquela capacidade para usarem as suas próprias calculadoras.-----

--- Lamentava que usassem a Assembleia Municipal, sobretudo a última, relativamente à qual tinham um parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que referia que devia de ser uma Assembleia Municipal de neutralidade e imparcialidade em termos de campanha eleitoral e, sobretudo, com situações que não correspondiam à verdade.-----

--- Reiterou o pedido, desta feita ao Presidente da Assembleia Municipal, de que gostaria de não ser interrompida pois se tal continuasse a acontecer limitar-se-ia a apresentar as propostas e não se pronunciaria acerca de qualquer outro assunto.-----

--- Concluiu afirmando que o que tinha sido dito não correspondia à verdade e que gostaria de falar com o Diretor do Agrupamento e não por interpostas pessoas.-----

--- **A Deputada Municipal Jovita Ladeira** cumprimentou todos e disse que setembro era o início do ano escolar pelo que era sempre oportuno falar sobre a educação, não sendo por acaso que naquele dia tinha havido uma intervenção sobre a educação por parte de outra bancada.-----

--- A educação desempenhava um papel fundamental na redução das desigualdades sociais. Quando um sistema educacional era acessível, de qualidade e inclusivo, podia ajudar a quebrar ciclos de pobreza e promover a mobilidade social, dando aos indivíduos de diferentes origens sociais a oportunidade de alcançarem melhores condições de vida. Na verdade, a educação funcionava como elevador social, ajudando a reduzir desigualdades, oferecendo oportunidades de progresso e contribuindo para a integração social de pessoas que, de outra forma, poderiam ter menos oportunidades.-----

--- Com a descentralização de competências, as autarquias desempenhavam um papel importantíssimo na gestão e implementação de políticas educacionais como era o caso da Autarquia. Assim, pretendiam destacar o relevante trabalho que tinha vindo a ser desenvolvido naquela área pelo Município de Tavira, saudando na pessoa da Presidente da Câmara Municipal toda a equipa quer da Câmara Municipal quer das juntas de freguesias do concelho. Tinham sido investidos mais de sete milhões de euros (€ 7.000.000,00) na educação, o que era um valor muito significativo, destacando o transporte escolar, as refeições gratuitas no quadro dos auxílios económicos, os livros de fichas escolares, os *Kit* escolares gratuitos, distribuídos no início do ano, e o material de desgaste para uso em contexto de sala de aula.-----

--- No que se referia às bolsas de estudo, até àquela data tinham sido apoiadas novecentas e sessenta e oito (968) famílias com um investimento que tinha superado um milhão e seiscentos mil euros (€ 1.600.000,00), sabendo bem as famílias como tal era importante. -----

--- Por outro lado, também se verificou a reabilitação e manutenção dos edifícios escolares e a melhoria das suas condições de segurança. -----

--- Realizaram-se investimentos em tecnologias educativas, como equipamentos tecnológicos nas salas de aula, o que eram factos visíveis, como computadores, projetores, quadros interativos. -----

--- Relembrou o Programa da Fruta Escolar, as AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular, as AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família, a coadjuvação da atividade desportiva no primeiro ciclo e a realização de Campos de Férias na Páscoa e no verão para crianças do primeiro e segundo ciclos em articulação com os agrupamentos escolares do concelho e com as associações de pais e encarregados de educação. -----

--- Ao contrário do que tinha sido referenciado, com aquela prática a Autarquia reforçava o seu papel ativo, o apoio às famílias e a promoção do sucesso escolar, acreditando que investir na educação era investir no futuro garantindo, daquela forma, a igualdade de oportunidades a todos, independentemente da sua situação económica. -----

--- Considerava que o balanço dos últimos quatro (4) anos era extremamente positivo cujo lema era o de continuar a apoiar a escola pública daquela forma com o desígnio de continuar a crescer de forma consistente. Pensava que futuramente era importante aprofundar as medidas implementadas até ao momento porque o *“caminho fazia-se caminhando”* e *“Roma e Pavia não se fizeram num dia”*. Naquele sentido apontava a reabilitação e o lançamento do concurso da Escola Secundária num trabalho conjunto e articulado entre o Governo e a Autarquia, sendo que aquela escola já tinha sido considerada como prioritária pelo que esperava que, finalmente, o concurso fosse lançado e passassem a ter uma escola adequada aos desafios e necessidades atuais. -----

--- Destacava ainda a abertura de mais uma sala de aula para o Pré-escolar no acordo entre o Governo e o Município de Tavira. -----

--- A falta de professores seguia o padrão dos anos anteriores, sendo as rendas elevadas apontadas como um dos fatores que desmotivavam muitos professores a concorrerem, mas também a aceitarem as colocações, pelo que considerava bem que o Governo tivesse decidido alargar o apoio à deslocação desde setembro, a todos os professores da escola da rede pública colocados a mais de setenta (70) quilómetros da sua residência oficial. Apesar daquela não ser uma competência da Câmara Municipal, considerava que a possibilidade de criar uma bolsa de

fogos de renda acessível para professores deslocados era um contributo que o Município podia dar para minorar o problema.-----

--- A carência de auxiliares era, mais uma vez, um lamento de diretores de escolas e associações de pais. À semelhança da classe docente também as assistentes operacionais tinham envelhecido o que levava a um absentismo que merecia a atenção de todos, com baixas curtas, mas também prolongadas. Tinham de analisar a necessidade de substituírem quem faltava por motivo de doença, pelo que, no futuro, seria necessário criar uma bolsa de assistentes operacionais apenas para suprir aquelas necessidades.-----

--- Na sequência de uma advertência por parte do Presidente da Assembleia Municipal quanto ao tempo utilizado, propôs que para o seguinte mandato fosse colocado um relógio de modo que os deputados municipais pudessem orientar as suas intervenções. -----

--- Concluiu dizendo que a educação era muito importante, que *“Tavira não falhou, Tavira não falha nem falhará na aposta da educação”*.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que a Deputada Municipal Jovita Ladeira não tinha ultrapassado o tempo, que de acordo com os dados que tinham, tinha utilizado quatro minutos e cinquenta e nove segundos (4:59). -----

--- Tendo sido colocada por algumas assembleias municipais uma dúvida quanto à realização da quarta sessão ordinária da assembleia que se realizava em setembro, precisamente pelo que estava ali a acontecer, tinham uma recomendação da CCDR, que passava a ler: *“...Enquanto decorra a quarta sessão ordinária deste ano durante o mês de setembro, a que todos eles, sem exceção, tenham uma intervenção objetiva e circunscrita no essencial, sem entrarem em qualquer tipo de considerações.”* -----

--- Acrescentou que não queria intervir relativamente ao que ali tinha sido dito porque desconhecia o que a Deputada Municipal Margarida Baioa ia dizer, não lhe tendo cortado a palavra, o que igualmente tinha feito em relação à Deputada Municipal Jovita Ladeira, pois considerava que tinha de haver equilíbrio de forças. -----

--- Portanto, continuariam mas sem entrar em qualquer tipo de considerações subjetivas que pudessem ser confundidas com propaganda política ou debate eleitoral, não podendo durante as intervenções naquela sessão de setembro da Assembleia Municipal ser praticado qualquer ato, fosse de que forma fosse, passível de favorecer ou prejudicar algumas das candidaturas aos órgãos das autarquias e do respetivo concelho.-----

--- Concluiu advertindo que se apercebendo que tal iria acontecer, cortaria a palavra ao deputado que entrasse no que era pura campanha eleitoral.-----

--- **A Deputada Municipal Anaísa Gonçalves** cumprimentou todos e disse que pretendia formular uma pergunta objetiva à Presidente da Câmara Municipal. Porque razão e quando se reiniciariam as atividades extracurriculares, o que estava a acontecer, pois presentemente as escolas embora tivessem atividades não eram as AECS que estavam a decorrer. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que o concurso público se tinha atrasado ligeiramente, que estava para celebração de contrato. Entretanto tinham contratado algumas atividades mantendo os alunos ocupados. -----

--- Pensava que na semana seguinte, no máximo, até ao final do mês a situação estaria resolvida. -

--- **A Deputada Municipal Anaísa Gonçalves** disse que sendo assim seria seguro dizer que em outubro estariam em funcionamento. -----

--- **A Deputada Municipal Margarida Baioa** disse que todos a conheciam mas uma vez que a Presidente da Câmara Municipal tinha dito que ela estava a mentir, referia que a tranche tinha apenas três (3) rúbricas, funcionamento com cinquenta e quatro mil euros (€ 54.000,00), verba para o refeitório e obras, não havendo qualquer verba para material tecnológico. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que se somassem ao valor que constava no pedido do Diretor do Agrupamento para obras, percebiam que estava ali incluído.-----

--- O que lamentava era que talvez a Direção estivesse a informar a Deputada Municipal de forma errada e que os valores que a Câmara Municipal transferia não fossem transmitidos de forma clara, porque na transferência de competência tinha de haver confiança de parte a parte. Concluiu dizendo que existia um protocolo com as rúbricas das competências que o Governo tinha atribuído à Câmara Municipal. -----

--- **O Deputado Municipal José Graça** disse que apenas pretendia dar nota pública de uma referência que já tinha feito na Sessão da Assembleia Municipal anterior, relativa às questões da conservação e reabilitação do património religioso da cidade de Tavira. Pretendia pois, complementar a sua intervenção na Assembleia Municipal de junho, em que tinha feito referência às empreitadas que estavam em curso na Igreja de Santa Maria do Castelo e, naquele dia pretendia informar com alguma satisfação, da celebração do Protocolo com a Ordem Terceira de São Francisco, Ordem Franciscana Secular, para a recuperação da Igreja de São Francisco e a apresentação de candidatura para a respetiva intervenção.-----

--- Queria também informar sobre o trabalho que estava a ser realizado com a Ordem do Carmo e dar alguma satisfação pelo corolário de um processo que se vinha a desenvolver ao longo dos últimos doze (12) anos, que estava relacionado com a recuperação do Órgão da Igreja do Carmo, cuja participação no Festival de Órgão do Algarve tinha acabado de ser confirmada pela Associação promotora, na semana anterior. -----

--- Acrescentou que aquelas questões da conservação do património iam muito além do Município envolvendo muitas Entidades públicas e privadas, pelo que também era com alguma satisfação que dava ali nota pública do lançamento por parte da ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, S.A., uma empresa pública cuja atividade estava presentemente concessionada ao Grupo Pestana, para a requalificação do Claustro do Convento da Nossa Senhora da Graça. -----

--- Aquele Convento tinha sido magnificamente recuperado na primeira década do atual Século, por iniciativa da ENATUR, entretanto integrado no Turismo de Portugal e concessionado ao Grupo Pestana, constituindo-se presentemente como um dos grandes polos de atração do turismo de qualidade para a cidade de Tavira.-----

--- Terminou dizendo que queria dar aquela nota do trabalho continuado e sustentado de recuperação e de valorização do património edificado de Tavira.-----

--- **O Deputado Municipal Artur Gomes** cumprimentou todos e referiu que não tinha intenção de intervir naquela parte do debate, mas considerava engraçado terem falado da neutralidade e da imparcialidade.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal tinha lido uma recomendação no final da terceira intervenção que deveria de ter sido lida antes do início dos trabalhos, porque era naquele momento que tinha consequências, o que não tinha acontecido antes como todos tinham visto.---

--- Falarem de neutralidade e imparcialidade, tendo até sido a Presidente da Câmara Municipal a abordar o assunto, era o que Município devia de fazer, até porque nos termos do Artigo 38.º da Lei Eleitoral, eram aplicáveis desde a publicação do Decreto que marcava a data das eleições, porém bastava uma consulta ao *Facebook* do Município para verem todos os dias, e reiterava, todos os dias, que era feita propaganda eleitoral pelos meios do Município.-----

--- A Lei Eleitoral previa que fossem efetuadas comunicações em casos graves ou de alerta à população mas, que ele se recordasse nada tinha acontecido, e também estavam a relembrar um protocolo, especialmente na última semana, que já tinha sido celebrado há dois, três ou quatro meses e, portanto, considerava que neutralidade e imparcialidade era cumprirem a Lei não usando os meios da Câmara Municipal em benefício próprio, serem corretos e não estarem ali a apregoar durante dez (10) minutos que eram neutros e imparciais não o sendo na sua atuação diária.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que tinha notado que, realmente, o PSD andava algo perturbado com as notícias da Câmara Municipal, mas queria dizer que era por razões como aquela que se criavam os perfis falsos e depois se instigava nas Redes Sociais, que valiam o que valiam, que tinham amigos dos próprios, amigos com dois amigos, sendo um assunto que não lhe interessava.-----

--- As recomendações da Comissão Nacional de Eleições (CNE) diziam que a atividade diária da Câmara Municipal devia de ser divulgada e normal, e todos os protocolos eram públicos, tinham sido deliberados em Reunião de Câmara Municipal e, podiam dar nota pública sobre onde era gasto o dinheiro público. -----

--- Continuou convidando todos os que estavam a assistir para consultarem as Redes Sociais de duas (2) câmaras municipais do PSD, nomeadamente Faro e Castro Marim, para perceberem o que era campanha eleitoral com inaugurações todos os dias com membros do Governo e outras questões, ao contrário da Câmara Municipal de Tavira que publicava o que estava aprovado e que considerava terem obrigação de comunicar, quando a acusavam de não ter neutralidade nem imparcialidade.-----

--- Terminou reiterando que o que pensava e via, era que quando a moralidade, neutralidade e imparcialidade dizia respeito ao PS era uma coisa, quando era dentro do próprio PSD era algo completamente diferente. -----

--- **O Deputado Municipal David Martins** disse que estava algo nervoso pois tinha alguma dificuldade em ser imparcial e neutro mas iria tentar seguir a recomendação do Presidente da Assembleia Municipal. -----

--- Pretendia focar-se numa fotografia que tinha visto naquele mesmo dia, publicada nas Redes Sociais do Município de Tavira, que era uma fotografia lindíssima do Rio Gilão, da ponte, do património, que tinha merecido milhares de “likes”, que até já deviam de ter ultrapassado aquele número, bem como os comentários que eram feitos por pessoas que não eram residentes em Tavira. -----

--- Tavira era um destino que estava na moda, o que lhe dava muito orgulho. Trabalhava na área do turismo e tinham tido um ano com muito bons resultados. Ia sentindo o pulsar da cidade, da região e, felizmente, tinham tido bons resultados, o que era de louvar, porque o bom resultado nas operações turísticas, sobretudo no verão, dava-lhes a garantia de emprego, o que se pretendia que fosse um emprego mais sustentável e duradouro. -----

--- Quando tinha visto as fotografias, tinha preparado uma intervenção tendo procurado alguns dados. No dia anterior tinha terminado o verão, sendo a época que tendencialmente tinham muito mais turistas e, naturalmente, face à atratividade dos bons eventos que se realizavam em Tavira, tinham acabado por alavancar, sendo as pessoas claras naquela assunção, mas também tinha analisado alguns dados estatísticos do Instituto Nacional de Estatística (INE) e outros, em que se verificava que a sazonalidade tinha reduzido o que ajudava ao turismo. -----

--- Ficava orgulhoso e afirmava que era um benefício da Câmara Municipal que ajudava os empresários que tinham restaurantes, alojamentos e outros. Considerava que era um trabalho

comum e que a Assembleia Municipal também dava o contributo para que o concelho melhorasse e ficassem muito satisfeitos.-----

--- Concluiu pedindo desculpa se tinha sido algo imparcial mas era com muito sentimento que tinha feito aquela intervenção. -----

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** dirigindo-se ao Presidente da Assembleia Municipal disse que ele tinha perdido o controlo da Assembleia no seu início, como certamente já teria percebido.

--- Não percebia porque continuavam naquele registo, se a advertência era apenas para a bancada do PSD ou era igual para todas.-----

--- **A Deputada Municipal Elsa Ribeiro** cumprimentou todos e questionou a Presidente da Câmara Municipal quando seriam removidas as telhas de amianto nos armazéns da Câmara Municipal.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que tal seria executado assim que o projeto para a retirada e substituição das telhas, que estava a ser elaborado pela DPEOM – Divisão de Projetos, Energia e Obras Municipais, estivesse concluído. -----

--- **A Deputada Municipal Elsa Ribeiro** referiu que aquela obras estava em projeto, mas a verdade era que há mais de dois anos, junho de 2023, na véspera do São João, tinha prometido aos trabalhadores quando estes se aprontavam a fazer uma greve, que iriam tratar da remoção das telhas de amianto antes do final do mandato. As telhas continuavam lá e o mandato estava quase a terminar. -----

--- Aquela é que era a verdade, que em quatro (4) anos não tinham conseguido resolver um problema gravíssimo. Tratava-se de saúde pública e um ataque ao ambiente e se a Câmara Municipal era tão preocupada com o ambiente, considerava que se devia de preocupar com aquela situação. Reiterou que era um ataque ambiental e à saúde pública e ela estava muito preocupada com a saúde dos seus colegas pelo que questionava quanto mais tempo teriam de colocar a sua saúde em risco. -----

--- Concluiu questionando se era aquela a importância que a Presidente da Câmara Municipal dava aos trabalhadores da Câmara Municipal. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** respondendo à Deputada Municipal e trabalhadora da Câmara Municipal, disse que tinha o maior respeito pelos trabalhadores. Que se recordasse a reunião de que falava estava relacionada com a jornada continua e com o horário da jornada contínua no período de verão, cuja pretensão tinha sido cumprida naquele ano, como no atual.-----

--- Não tinham conseguido realizar tudo o que tinham no programa eleitoral sendo por essa razão que se estava a candidatar a um mandato de mais quatro (4) anos, precisamente para acabar tudo o que não tinham conseguido executar, porque, como já tinha dito, ser Presidente da Câmara Municipal era gerir, decidir e priorizar. Assim, considerando que o amianto era prejudicial

se estivesse em mau estado ou em avançado estado de degradação, o que não apresentava nos armazéns, tinham priorizado, estando a desenvolver outros projetos porque não tinham todos os engenheiros nem arquitetos que gostariam de ter, mas os que tinham conseguido recrutar e, portanto, tinham desenvolvido projetos para conseguirem verbas do PRR, como os da saúde que já ali tinha sido falado, da habitação social e também tinham trabalhado para os trabalhadores da Câmara Municipal com formações tendo acionado a opção gestionária e pagando prémios de desempenho.-----

--- Questionava quantas câmaras do Algarve tinham a opção gestionária ou pagavam prémios de desempenho. Pensava que tal mostrava respeito pelos trabalhadores, que estavam a tentar melhorar, que tinham equipamentos de proteção individual, higiene e segurança no trabalho, gabinete médico da medicina no trabalho. Tinham cumprido, mas gostava que a Deputada Municipal que era trabalhadora da Câmara Municipal e também sindicalista, lhe dissesse quantas câmaras do Algarve estava ao nível do Município de Tavira, no que era o reconhecimento dos direitos dos trabalhadores porque não tinham qualquer problema em reconhecer os seus direitos não os pretendiam retirar.-----

--- **O Deputado Municipal José Graça** disse que não havendo mais nenhuma intenção de intervenção por parte da bancada do PS e, sendo aquela a última sessão do atual mandato, gostava, com toda a isenção e imparcialidade necessárias e exigida aos titulares de órgãos públicos, de dirigir uma saudação a todos os membros daquela Assembleia Municipal e também da Câmara Municipal que cessavam funções e não eram recandidatos nas eleições do dia 12 de outubro.-----

--- Dirigia-a uma palavra especial ao Vereador Luís Filipe Beato, mas também aos presidentes de junta que estavam presentes naquela sessão e que não seriam recandidatos nas suas freguesias ou por limitação de mandatos, e que não iriam integrar a Assembleia Municipal no mandato seguinte. Também aos membros da Assembleia Municipal que não sendo candidatos iriam cessar funções com o termo daquele mandato.-----

--- De uma forma simples e em nome dos munícipes de Tavira que também ali representavam, pretendia manifestar o reconhecimento pela dedicação à causa pública ao longo daquele mandato e mandatos anteriores em que tinham desempenhado funções.-----

--- Acrescentou, que se aproximando rapidamente a campanha eleitoral, queria enviar uma saudação a todos aqueles que tinham aceitado o desafio de serem candidatos às seguintes eleições autárquicas e daquela forma também prestarem um serviço público ao Município e cidadãos de Tavira.-----

--- Era um reconhecimento simples e de forma sentida. Presentemente qualquer titular dos órgãos públicos estava sujeito a uma avaliação permanente, continua e muitas vezes à própria intrusão da sua vida particular. -----

--- Era por aquela razão que saudava todos os que tinham aceitado os convites para serem candidatos e que, daquela forma, iria apresentar as suas propostas, fazer a avaliação do que tinha corrido bem ou menos mal nos dois mandatos, ao longo das próximas semanas e, sujeitar-se à apreciação dos tavirenses. -----

--- Terminou dizendo que daquela forma pretendia também manifestar o desejo que a campanha eleitoral que se seguia corresse de forma construtiva e que cada um tivesse a oportunidade de apresentar as suas propostas em sentido de igualdade e de forma justa para todos. -----

--- Agradeceu e desejou votos de boa campanha para todos e o agradecimento, que reiterava, a todos os que tinham servido o Município de Tavira ao longo daquele mandato. -----

--- **A Deputada Municipal Sónia Tomás** cumprimentou todos e disse que já se tendo falado da educação, da cultura, de redes sociais do Município, não se tinha apercebido que tivesse sido efetuada alguma referência ao cancelamento da 6.ª Prova de Natação no Rio Gilão, que se tinha sabido, não através das redes do município, ter acontecido devido aos elevados parâmetros da qualidade da água. -----

--- Assim, gostava de saber que problemas concretos tinham sido detetados nas análises da água, desde quando era conhecida a situação e que medidas estavam a ser tomadas pela Câmara Municipal para garantir que o Rio Gilão não voltasse a ter problemas daquele tipo, sendo seguro para a realização daqueles eventos e garantido que situações como aquela não voltassem a acontecer. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que primeiramente não era o Município que tinha de publicitar o cancelamento da prova porque não era organizada pelo Município mas pelo Clube de Natação de Tavira, sendo a quem cabia informar pois o Município apenas apoiava, e era quem pagava um dos componentes da realização da prova que eram as análises. -----

--- As análises realizadas tinham registado valores elevados da bactéria E.coli e, portanto, pensavam que poderia existir alguma rede de saneamento que estivesse a entrar pelo rio. Estavam a investigar juntamente com a Tavraverde - Empresa Municipal De Ambiente, E.M. e a realizar análises periódicas. Ainda não tinham conseguido detetar a origem pelo que estavam a explorar as várias possibilidades. -----

--- **A Deputada Municipal Sónia Tomás** disse que quando se tinha referido à questão da publicação nas Redes Sociais, não era, obviamente, sobre o cancelamento da prova mas num alerta para a situação da qualidade da água do rio. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que não tinha mais inscritos pelo que pedia à Presidente da Câmara Municipal que apresentasse a informação sobre a atividade municipal desde a Assembleia Municipal anterior.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** começou pelas exposições. -----

--- Tinham no Palácio da Galeria, *“Chuva de Verão”*. Pensava já ter terminado a exposição que estava na Ermida de São Roque que era *“Serviço de apoio ambulatório local – arte contemporânea”* e tinham também as exposições no Núcleo Islâmico.-----

--- Estavam no verão, no tempo mais quente, pelo que se tinham realizado as *“Mostras de Artesanato”*, os *“Equinócios – Conversas junto à Ria”*, os *“Encontros com Autores”* na Biblioteca Municipal e ainda a *“25.ª Mostra de Cinema ao Ar Livre”* do Cineclube de Tavira.-----

--- No que se referia ao desporto no verão, chamava à atenção para as maratonas de futsal, para o futvolei e a *“Corrida Mar Azul”*. No corrente ano tinham tido atividade desportiva na Ilha Tavira praticamente em todos os finais de semana. A *“Volta ao Algarve em Vela”*, a prova de mar, porque não tinha sido possível realizar a de rio pelo motivo que já tinham falado.-----

--- Também tinha regressado o BTT. -----

--- O *“Verão em Tavira”* tinha-se iniciado com o *“Cenas de Rua”*, os *“Santos Populares”* e o *“Dia da Cidade”*, com a *“Moura Encantada”*, as ruas enfeitadas e o fogo de artifício.-----

--- Tinham tido pela primeira vez em Tavira *“Orquestra Gulbenkian”*. -----

--- Tinha-se realizado o *“Fado no Coreto”* e animação na Praça da República. No corrente ano tinham tido uma novidade, os *“Bailes de Verão”*, que também estavam dentro da programação do *“Verão em Tavira”*.-----

--- Como habitualmente, tinha-se realizado o Jazz no Parque do Palácio da Galeria e vários concertos na Praça da República, todos de grande qualidade e também com muito espectadores, sempre com projetos nacionais, regionais e locais.-----

--- Tinham acontecido as feiras, *“Tavira: Os dias do vinho”*, a *“Feira do Livro”* que no corrente ano tinha contado com muita dinâmica por parte Biblioteca Municipal que, junto ao rio, tinham realizado conversas com vários autores que tinham sido bastante interessantes. Considerava que tinha sido uma inovação muito bem recebida e muito agradável.-----

--- Também se tinham realizado a Feira dos Ofícios, a Feira de Antiguidades e a Feira das Velharias e depois a fechar o verão, a Feira de Stocks em parceria com a Associação Baixa de Tavira.-----

--- As freguesias também tinham estado sempre animadas, em Tavira com o Programa ANIMAR Tavira, na Conceição, a FACARTE, as tradicionais Festas em Honra dos Pescadores de Santa Luzia, Festa dos Pescadores de Cabanas, a Festa Nossa Senhora da Luz, a Vigília em Honra de Nossa

Senhora das Dores, a Feira de Artesanato da Luz de Tavira e a Feira Franca em Santa Catarina da Fonte do Bispo.-----

--- Considerava que a XI Feira da Dieta Mediterrânica tinha corrido muito bem, superando largamente o número de visitantes das edições anteriores. Pensava que tinha sido muito boa e não era nada parecida com a FATACIL, mas as opiniões ficavam para quem as tinha. -----

--- A Festa da Juventude tinha acontecido naquele final de semana. A juventude tinha estado ao rubro com Plutonio e Dillaz, Conversas, Silent Party e, portanto, também bastante animada, dedicada mais aos jovens que estavam a começar o seu ano escolar.-----

--- As associações, tal como o Município, também tinham dinamizado algumas iniciativas. Destacava a assinatura do protocolo de cooperação entre o Município de Tavira e a Polícia de Segurança Pública (PSP) para a implementação do sistema de videovigilância na cidade. Tratava-se de um primeiro passo em que ainda iriam ter um processo de definição dos locais, qualidades técnicas dos equipamentos e, posteriormente, a sua aquisição e implementação. Todavia já tinham começado o processo em que tinham vindo a trabalhar há algum tempo e, finalmente, tinham conseguido autorização do Ministério de Administração Interna para que a PSP pudesse assinar o protocolo.-----

--- Passando ao tema de Obras e Urbanismo disse que estava em procedimento o concurso para as *“Medidas de Autoproteção do Pavilhão Dr. Eduardo Mansinho”*, que tinha ficado deserto pelo que iriam lançar novo concurso.-----

--- Estava em fase de análise das propostas, com duas propostas válidas a *“Beneficiação, adaptação funcional e ampliação da unidade de saúde de Cabanas - Conceição de Tavira”*.-----

--- Tinham a decorrer o procedimento para adjudicação das *“Obras De Conservação E Beneficiação Da Rede Viária Do Concelho – Caminhos Municipais na Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira”*. Tratava-se de duas empreitadas, uma para a Estrada dos Estorninhos e outra para alguns montes na Freguesia da Conceição. -----

--- Já tinham uma proposta que pensava reunir condições para a adjudicação dos vinte e quatro (24) fogos de habitação social em Cabanas Tavira e também estavam a decorrer as *“Obras de Conservação no Centro Paroquial de Cabanas”*.-----

--- Relativamente às *“Obras De Conservação E Beneficiação Da Rede Viária Do Concelho - Estradas e Caminhos Municipais na Freguesia da Luz de Tavira e Santo Estêvão e na Freguesia de Tavira”* após perto de dois meses e meio no Tribunal de Contas tinha, na semana anterior, merecido o Visto, pelo que iriam iniciar no dia 6 de outubro.-----

--- Tinham uma reposição de legalidade urbanística que se tratava de um processo administrativo.-----

--- A *“Empreitada de Intervenção no polidesportivo da Bela Fria”* estava para assinatura do contrato e a *“Intervenção no Passadiço de Cabanas”* que depois do primeiro concurso ter ficado deserto, a empresa vencedora não conseguia reunir condições para a prestação de caução e muito possivelmente, o procedimento também iria cair. -----

--- Quanto ao *“Aproveitamento de Água das Piscinas para Fins não Potáveis”* estava praticamente finalizada. -----

--- No que se referia à *“Requalificação do Espaço Envolvente ao Polidesportivo da Conceição”* não sendo o empreiteiro muito bom e que estivesse muito mais adiantada, já existia alguma coisa executada. -----

--- Estava a decorrer a bom ritmo a *“Ampliação da EB1 de Santa Catarina da Fonte do Bispo e Espaço Polivalente”*, sendo que o último seria usado pela Escola mas também podia ser usado pelos habitantes da Freguesia. -----

--- Relativamente às *“Obras de Manutenção, Conservação e Restauro na Cobertura da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo, em Tavira”*, tinham conseguido celebrar um protocolo com o Estado português. -----

--- Estava-se a realizar o *“Fornecimento e Colocação de Placas Toponímicas no Concelho de Tavira – 8.ª fase”*. -----

--- Estavam a executar a *“Instalação de contentorização subterrânea na Atalaia”*, em várias zonas, que significava um reforço há muito pedido. -----

--- A *“Execução de edifícios de serviços de saúde em Tavira: unidade de consultas externas de alta resolução e diagnóstico ambulatório e sede do ACES Sotavento”* tinha-se iniciado naquele mesmo dia. -----

--- Estava a decorrer a *“Intervenção nos espaços exteriores da EB n.º 2 de Santa Luzia-OP2020”*, que estava a ser uma empreitada muito difícil pois para além de alguns trabalhos complementares no meio da empreitada, também tinha sido detetado um cabo de média tensão que não estava contemplado nas especialidades, havendo a necessidade da intervenção da E-REDES. Pensava que o empreiteiro já tinha voltado à obra no final de semana anterior, esperando que fosse para finalizar a intervenção. -----

--- Estava finalizada a *“Valorização paisagista dos logradouros dos lotes 15 e 28 da Rua José Oliveira em Santa Luzia”*. -----

--- Quanto à *“Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro”* estava terminada, pelo que iria reabrir no dia 27 seguinte, pelas 17 horas e 30 minutos, para o que todos receberiam um convite, sendo que já tinham programação até ao final do ano. -----

--- No fim do mês de agosto anterior tinham sido efetuadas as substituições das condutas do ar condicionado, tendo este voltado a funcionar. Tinha sido entregues os relatórios solicitados pelo Município, pelo que pensava estarem reunidas todas as condições para a abertura, o que até tinha de acontecer o quanto antes porque todos os equipamentos já estavam montados há algum tempo e, eles próprios também tinham garantias, pelo que tinham de começar a funcionar, e também perceberem se tudo decorria da melhor forma. Estavam todos ansiosos pela abertura, pelo seu funcionamento e pela possibilidade de ter uma programação cultural durante todo o ano. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não existirem intervenções, passou ao Relatório Semestral de 2025 também constante nas informações da Ordem do Dia. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que se tratava de um documento muito técnico e que, apesar de ter sido assinado por ela, tinha sido elaborado pela Divisão Financeira juntamente com o ROC – Revisor Oficial de Contas da Câmara Municipal. -----

--- Não tinha muito a acrescentar, sendo que o documento era apresentado apenas para conhecimento, pelo que estava à disposição para tentar responder o melhor que soubesse e pudesse a alguma questão que pretendessem colocar. -----

--- **O Deputado Municipal Artur Gomes** disse que, verificando o documento, surgia-lhe uma questão interessante que gostava de colocar. -----

--- Estavam no primeiro semestre e encontrava-se executado sete por cento (7%) de despesa de capital e trinta e seis por cento (36 %) das despesas correntes perfazendo um total de vinte e seis por cento (26 %) da despesa, o que considerava francamente baixo. Pretendia dar oportunidade a que a Presidente da Câmara Municipal justificasse aqueles valores. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que relativamente às despesas correntes não estavam a gastar sem controlo porque era ano de eleições. Tendo em conta que o apurado era trinta e seis por cento (36 %) era sinal de que estavam a ser comidos. -----

--- Quanto às despesas de capital, gostava que a execução fosse muito maior, que os processos não se arrastassem tanto tempo, dando como exemplo as pavimentações na Luz de Tavira, que já tinha referido, cujo processo estava a decorrer há praticamente um (1) ano e, efetivamente, tinha estado dois (2) meses no Tribunal de Contas. Referindo a Unidade de Consultas Externas cuja intervenção se tinha iniciado, tinham podido consignar antes do envio para o Tribunal de Contas por se tratar de um financiamento PRR. Referiu que gostava de ter menos procedimentos de contratação desertos que os processos fossem mais céleres e que pudessem ter mais execução. ---

--- Continuou dizendo que, de qualquer modo como ali já tinha mencionado, existiam várias intervenções prontas para adjudicação que iriam iniciar-se, pelo que considerava que a despesa

de capital iria aumentar bastante. Já tinha referido que estavam a decorrer várias empreitadas como era o caso das pavimentações que tinham uma rápida execução, noventa (90), sessenta (60) dias, pelo que certamente que iriam executar.-----

--- Terminou dizendo que relativamente à despesa corrente, a execução que tinham era sinal de que não estavam a praticar desvios apenas por estarem em ano eleitoral e reafirmou que estavam a cumprir o que era o funcionamento normal da Câmara Municipal.-----

--- **O Deputado Municipal Artur Gomes** disse que a grande questão era mesmo as despesas de capital porque o investimento estava completamente estagnado. Tinham previsto para execução o valor de vinte e quatro milhões e quinhentos mil euros (€ 24.500.000,00) e tinham conseguido executar um milhão e setecentos mil euros (€ 1.700.000,00) o que significava que nem no ano de eleições tinham conseguido executar investimento. Os tavirenses ainda não viviam em projetos e os atletas também não e, portanto, o que era verdadeiro era que nos últimos quatro (4) anos tinham ouvido muitas apresentações de projetos, ideias, propostas, planos e, no entanto, ninguém vivia dentro daqueles planos mas de obra executada e continuavam ainda pior que no passado com um decréscimo de investimento de setecentos mil euros (€ 700.000,00) no período homólogo.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que reiterava o que já tinha referido e, não obstante isso, tinham a verba comprometida se conseguissem adjudicar. Do valor referido iriam ter uma execução de capital muito maior porque já tinham adquirido quinze (15) habitações, pelo que a execução já não seria de um milhão e setecentos mil (€ 1.700.000,00) mas de cinco milhões e setecentos mil euros (€ 5.700.000,00), o que resultava num aumento considerável da taxa de execução porque a aquisição das habitações era despesa de capital e não corrente.-----

--- Com a adjudicação das duas empreitadas de habitação social que tinha referido na informação da atividade municipal no capítulo de obras e urbanismo, passariam de cinco (5) para catorze (14) milhões que incluindo a obra do Centro de Saúde, passariam a vinte e quatro (24) milhões de euros.-----

--- Considerava que o problema seria conseguir verba para executar todas aquelas intervenções e não da execução que pensava ser das maiores taxas de execução que tinham tido nos últimos tempos, que obviamente aconteceria no início do ano seguinte porque não tendo de ser apresentados ao Tribunal de Contas, e estando em fase de análise de propostas, desde que conseguissem adjudicar até ao final do ano, teriam obra a começar e iriam ter alguma execução. --

--- Terminou dizendo que pensava que a execução do corrente ano seria melhor do que a do ano transato mas, em abril, veriam.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal verificando não existirem mais intervenções, passou ao ponto número um da Ordem do Dia, referente à Proposta 237/2025/CM – 01/2023/218 – SES – Salines – Imobiliária, Lda. – Aceitação da cedência de parcela de terreno para futura execução de passeio – Domínio público municipal.-----

--- A Presidente da Câmara Municipal explicou que se tratava de uma proposta semelhante a várias que ali tinham sido apresentadas. Referia-se à cedência por parte de um promotor de uma área referente a uma faixa de terreno de oito (8) metros quadrados para posteriormente ser executado um passeio.-----

--- Anteriormente aquelas questões não eram apresentadas à Assembleia Municipal, sendo que, em bom rigor, por vezes não ficavam registadas e, portanto, criavam-se alguns mal entendidos. Daquele modo ficava o registo e tudo documentado também nos processos de urbanismo e sendo possível também o registo no domínio público municipal.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal verificando não existirem intervenções, colocou à votação a Proposta 237/2025/CM – 01/2023/218 – SES – Salines – Imobiliária, Lda. – Aceitação da cedência de parcela de terreno para futura execução de passeio – Domínio público municipal, que foi aprovada por unanimidade.-----

--- Passou ao ponto número dois, referente à Proposta 239/2025/CM – Procedimento Concursal por iniciativa particular para atribuição de título de utilização privativa de uma parcela do domínio público marítimo destinado à construção e exploração de um Apoio de Praia Simples – UB2 da Ilha de Tavira.-----

--- A Presidente da Câmara Municipal disse que aquele processo estava relacionado com questões que ali já tinham apresentado. A Lei permitia aquele tipo de procedimentos por iniciativa de um particular.-----

--- Tratava-se de um apoio de praia simples na UB2 que inicialmente pertencia ao IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. tendo passado para a Docapesca – Portos e Lotas, SA. -

--- Estava relacionado com a construção de um apoio simples, ou seja, de um bar com casas de banhos como já existia no outro lado de praia.-----

--- Tinham um processo jurídico que decorria em Tribunal que não se referia ao apoio de praia mas à concessão da parte das sombrinhas que, no entanto, os tinha induzido em erro tendo acabado por não iniciarem o procedimento quando tinham estado a tratar do outro processo e, portanto, presentemente tinha sido tudo esclarecido, pelo que aquela proposta seria para darem início ao procedimento à semelhança de todos os outros que também já tinham tratado para ajudar a melhorar ainda mais a lindíssima Ilha de Tavira que tinham.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal verificando não existirem intervenções, colocou a votação a Proposta 239/2025/CM – Procedimento Concursal por iniciativa particular para atribuição de título de utilização privativa de uma parcela do domínio público marítimo destinado à construção e exploração de um Apoio de Praia Simples – UB2 da Ilha de Tavira, que foi aprovada por maioria de vinte e seis votos a favor e uma abstenção da Deputada Municipal Anaísa Gonçalves.-----

--- Passou ao ponto número três, referente à Proposta 243/2025/CM – Remodelação das Torres e Instalações Elétricas de Iluminação do Campo do Ginásio Clube de Tavira – Encargos Plurianuais. -----

--- A Presidente da Câmara Municipal explicou que se tratava de uma aprovação de encargos plurianuais.-----

--- Dirigindo-se à Deputada Municipal Ana Rita Pacheco, disse que já ali tinham apresentado várias vezes encargos plurianuais pelo que não se tratava de propaganda política. -----

--- Tinha contratado a substituição da rede elétrica aquando da intervenção no arrelvamento do campo e substituição das bancadas, contudo tinham verificado que a rede elétrica não dava para incluir naquela empreitada porque toda a infraestrutura elétrica do Campo do Ginásio Clube de Tavira estava completamente deteriorada e não suportaria a substituição das torres elétricas, de iluminação, pelo que tinham decidido dividir em duas (2) empreitadas. -----

--- Pensava que já tinha informado na Assembleia Municipal que tinham o projeto, que já tinha sido entregue e, um projeto lançado naquela altura, praticamente só teria efeitos no ano de 2026 por todas as questões administrativas que já tinha justificado, todavia não tinham previsto os encargos plurianuais para 2026 no Orçamento Municipal. Para não prolongarem o processo, uma vez que também constituía uma promessa antiga, a reabilitação do Ginásio Clube de Tavira, pretendiam lançar o procedimento o quanto antes até porque vinha o inverno e cada vez mais a parte da eletricidade era necessária. -----

--- Terminou dizendo que também era uma promessa do Município pelo que pretendiam lançar o procedimento o mais rapidamente possível. -----

--- A Deputada Municipal Anaísa Gonçalves referindo-se à promessa que a Presidente da Câmara Municipal tinha falado, disse que tinha informação de que se tratava de uma questão protocolada como também o eram a cobertura do polidesportivo, o gabinete médico, a oferta de uma viatura, o balneário, o sistema de drenagem e as bancadas que careciam de requalificação. -----

--- Questionou se se tratava de uma promessa ou de um protocolo. -----

--- A Presidente da Câmara Municipal disse que existia um contrato de direito de superfície que dava à Câmara Municipal o poder de intervir em todo o campo desportivo e se comprometia com

várias questões, todavia aquele assunto estava em Tribunal pensando que estava marcada a audiência para o início do ano de 2026 pois existia um litígio, entre o Ginásio Clube de Tavira e o Município de Tavira, que já era muito antigo.-----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** disse que relativamente à proposta só tinha a referir que se tratava de uma intervenção importantíssima que apenas pecava por tardia porque já devia de ter sido executada quando da intervenção do relvado porque os jogadores tinham andado muito tempo a ter de jogar em concelhos vizinhos. Também era importantíssima porque estava realmente em muito mau estado, tendo ela conhecimento há mais de quatro (4) anos que as torres estavam em vias de cair.-----

--- Concluiu dizendo que era uma intervenção muito importante que apenas pecava por tardia.----

--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** cumprimentou todos e disse que uma vez que iriam proceder à votação, queria comunicar que desempenhava funções nos órgãos sociais do Ginásio Clube de Tavira, nomeadamente como Presidente da Assembleia Geral.-----

--- Nesse contexto e perante o conteúdo daquela proposta, sentia-se impedido de estar presente na sua votação, pelo que pedia autorização ao Presidente da Assembleia Municipal para se ausentar durante a mesma, finda qual, retomaria o seu lugar enquanto Deputado Municipal.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal concordou e verificando não existirem pedidos de intervenção, colocou à votação a Proposta 243/2025/CM – Remodelação das Torres e Instalações Elétricas de Iluminação do Campo do Ginásio Clube de Tavira – Encargos Plurianuais, tendo esta sido aprovada por unanimidade.**-----

--- **Passou ao ponto número quatro, referente à Proposta 244/2025/CM – Atribuição de apoio financeiro à União de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira – Aquisição de viatura ligeira de transporte de passageiros.**-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que a Junta de Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira fazia o transporte, ao contrário, por exemplo, da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo cujo transporte era efetuado pelo Município. Tinham vindo a falar com o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo no sentido de poder ser a Junta de Freguesia a efetuar o transporte, todavia tal requeria carrinhas novas e em condições.----

--- Na última aquisição de carrinhas de transporte escolar que o Município tinha feito, tinham considerado a retoma, no entanto era algo que de futuro teriam de pensar se valeria a pena fazer a retoma ou ficarem com as carrinhas para poderem reutilizá-las para as juntas de freguesia efetuarem o transporte de pessoas à cidade. Era uma questão que estavam a avaliar, não obstante, desde que estava na Câmara Municipal, que a Junta de Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira fazia sempre o transporte dos seus fregueses. Era um transporte diário que

incluía os montes, como se recordava de ver muitas vezes, as pessoas a chegarem e partirem junto ao antigo cineteatro.-----

--- O Presidente da Junta de Freguesia que não iria candidatar-se, não tinha pretendido deixar a Junta de Freguesia sem resolver aquela questão porque a carrinha que tinham já não tinha condições. Assim, tinha adquirido uma carrinha e pedido apoio à Câmara Municipal porque era sempre difícil para as juntas de freguesia adquirem as suas máquinas ou transportes, pelo que tinha pedido uma percentagem do seu custo. A Câmara Municipal tinha apoiado com vinte e cinco por cento (25 %) do valor que era semelhante ao valor em que apoiavam as IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, os clubes desportivos em vinte por cento (20 %) cujo valor constava no REMAD - Registo Municipal das Associações Desportivas.-----

--- Terminou dizendo que era aquele o montante que propunha à Assembleia Municipal para que ficasse aprovado o apoio para que os fregueses da Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira, sobretudo os da Conceição que eram quem mais utilizava, tivessem um melhor transporte. -----

--- **O Deputado Municipal Carlos Sousa**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, cumprimentou todos e disse que apenas pretendia reforçar uma situação. A Câmara Municipal fazia o transporte do local mais longínquo da Freguesia, mas a Freguesia fazia o transporte de locais do Porto Carvalhoso e Várzeas de Vinagre que eram zonas mais próximas.-----

--- A Câmara Municipal queria entregar à Junta de Freguesia uma carrinha, no entanto como aquele era o seu último mandato não queria assumir aquela responsabilidade porque a carrinha já tinha alguma quilometragem, pelo que deixava para decisão do Executivo seguinte, visto considerar que era a quem cabia a decisão.-----

--- Aproveitava aquele momento para cumprimentar todos os que faziam parte daquela Assembleia Municipal, e desejar boa campanha eleitoral, ficando a aguardar para ver quem voltaria à Assembleia Municipal, e quem não.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal verificando não existirem pedidos de intervenção colocou à votação a Proposta 244/2025/CM – Atribuição de apoio financeiro à União de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira – Aquisição de viatura ligeira de transporte de passageiros, tendo esta sido aprovada por unanimidade.** -----

--- **O Deputado Municipal José Graça** disse que se tendo esquecido completamente no período antes da Ordem do Dia, quando tinham saudado os autarcas que cessavam mandato, queria sublinhar o elevado espírito de concórdia que ao longo daqueles quatro (4) anos se tinha registado naquela Assembleia Municipal.-----

--- Com aquelas aprovações por unanimidade tinham chegado ao final daquele mandato com mais de noventa por cento (90 %) de aprovações por unanimidade na Assembleia Municipal.

Pensava que era importante sublinhar aquele facto para que as pessoas percebessem o valor daquele espaço enquanto espaço de deliberação, mas também de colaboração com o trabalho do Executivo Municipal e a concórdia e a unanimidade que existia em torno dos vinte e sete (27) membros daquele Órgão. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** dizendo que sendo aquela a última Assembleia Municipal do mandato autárquico que terminaria na tomada de posse após as eleições do dia 12 de outubro, queria dizer que nem sempre tinha sido um prazer estar ali, porque em bom rigor, e ela era de dizer a verdade, considerava que tinha tentado sempre ser o mais honesta, o mais correta, o mais esclarecedora possível e, apesar de tudo, pensava que a Assembleia Municipal tinha decorrido sempre da melhor forma, obviamente e provavelmente com alguns excessos de parte a parte, o que era normal e também importante para a democracia, sendo pelo que todos lutavam, precisamente para viver em democracia. -----

--- Apesar de tudo era um gosto e considerava que a Assembleia Municipal era um Órgão bastante importante nas autarquias locais. Era um gosto saber que cerca de noventa por cento (90 %) das propostas tinham sido aprovadas por unanimidade, apesar de, por vezes, terem demorado longos minutos a debatê-las, sendo sinal de que, apesar de tudo o que era dito, tinham feito algo bem, o que era sempre um motivo de orgulho para o Executivo Municipal. -----

--- Concluiu agradecendo e dizendo que viesse o novo ciclo autárquico sempre em prol da verdade, da informação e, sobretudo, da liberdade e democracia. -----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** relembrou que era o dia de aniversário do Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que ia fazer aquela referência e que se passasse das zero horas haveria outra Deputada Municipal, Maria João Anjos, também a fazer anos. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal lembrando que no ponto número três da Ordem do Dia o Deputado Municipal Silvino Oliveira tinha pedido escusa da votação, colocou à votação a Minuta da Ata da qual o presente documento faz parte integrante, que foi aprovada por unanimidade.** -----

--- Disse que antes de cantarem os parabéns ao Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo, Rafael Dias, queria agradecer a todos. Para ele não seria ainda a última Assembleia Municipal porque teria de dar posse a todos os eleitos, quer para o Executivo Municipal, quer para a Assembleia Municipal, mas pretendia deixar uma palavra aos que iriam deixar de estar presentes nos dois órgãos, pois não sendo candidatos, não seriam eleitos. -----

--- Como o Deputado Municipal José Graça tinha feito, também em alguns atos públicos, pretendia reconhecer a coragem e a disponibilidade de todos os que eram candidatos e tinham

aceitado integrar as listas de todos os partidos. Não se estava a referir a ninguém em particular porque realmente havia pessoas interessadas e pessoas que queriam o melhor para o seu concelho, no caso, Concelho de Tavira, cujo livro que ali tinham, “*Cidadania em Ação*” tinha feito recordar, pois eram pessoas que pretendiam interferir, não sendo eleitos, mas que tinham a preocupação e a disponibilidade para opinar e até alertar os eleitos para determinadas necessidades ou determinadas propostas que enriqueciam o Concelho.-----

--- Considerava que como Presidente da Assembleia Municipal sempre tinha sido o mais isento possível ao contrário do que os deputados municipais Artur Gomes e Jorge Corvo tinham dito. Dirigindo-se ao Deputado Municipal Jorge Corvo, disse que não se tinha atrasado, porque estando ali todos aqueles anos, tendo o mandato sido de quatro (4) anos e ele até mais, por ter sido autarca, tinha suposto que os deputados municipais tinham a consciência ou que a cidadania estivesse bem viva no que eram as suas intervenções. Todavia comparando com o que se passava na Assembleia da República considerava que a Assembleia Municipal de Tavira era um exemplo.---

--- Agradeceu a todos as intervenções, umas mais calorosas, outras menos, e pensava que pelo o que a Presidente da Câmara tinha dito e o Deputado Municipal José Graça que tinha referido que noventa por cento (90 %) das propostas apresentadas tinham sido aprovadas por unanimidade, tal queria dizer muito do que tinha sido realizado porque tudo o que tinha sido ali apresentado já tinha sido sujeito à apreciação da Câmara Municipal e também tinham visto os resultados da prestação dos vereadores, do Executivo e das suas votações, o que era sinal de que o grande objetivo de estarem ali era mesmo o de cidadania em ação em que todos estavam interessados no que consideravam ser o melhor para a comunidade do Concelho de Tavira.-----

--- Pensava que não tinha ali ganhado inimigos mas amigos, sendo que conhecia e tinha uma relação com uns, melhor do que outros, que era mais distante, mas pensava que tanto na sua Bancada como na Bancada da oposição, tinha sido e continuaria a ser um prazer estar ali.-----

--- Agradeceu a todos, Presidente da Câmara Municipal, vereadores, deputados municipais, público presente e o que estava a assistir através das redes sociais, secretariado de apoio, funcionários da Biblioteca Municipal, informática, técnicos de som e imagem. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(José Manuel Madeira Guerreiro)

Os Secretários,

(Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves)

(Muriel Cristina Dias Neto)